

Piratini tem superávit de R\$ 7,7 bilhões até agosto

Resultado em 2026 indica que governo do RS deverá fechar no azul pelo 6º ano consecutivo p. 19



LUCAS KLOSS/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Gestão Eduardo Leite passou o cargo para parlamentar da base do futuro governo; Claudio Branchieri (c) quer reduzir a projeção de déficit p. 19

Deputado aliado de Zucco é confirmado como relator da Lei Orçamentária 2027

SAÚDE PRIVADA p. 10

Avançam obras de complexo hospitalar em Canela

MERCADO AUTOMOTIVO p. 5

Vendas de carros elétricos mais que dobram no Estado



FABIOLA CORREA/ARQUIVO/JC

CEO da Fruki Bebidas, Aline Eggers detalha planos de expansão

INDÚSTRIA

Depois de SC, Fruki quer levar marca a novos estados no Brasil

Consolidada entre grandes marcas gaúchas e com atuação em Santa Catarina, a Fruki tem expandido sua atuação nos últimos anos. Além de lançar novos produtos, a empresa prospecta novos mercados, como os estados do Paraná e São Paulo. p. 8

Indicadores

8 de outubro de 2026



+0,94%

B3

Volume: R\$ 60,628 bi
Amparada pela alta firme das ações da Petrobras, a B3 voltou ao campo positivo, acompanhando o fortalecimento do petróleo no exterior. O dólar teve leve alta e fechou a R\$ 5,02.

No mês	No ano	Em 12 meses
+10,67%	+27,99%	+45,08%

Dólar

Comercial	5,0236/5,0241
Banco Central	5,0113/5,0119
Turismo	5,0800/5,1760

Euro

Comercial	5,6340/5,6340
Banco Central	5,6081/5,6093
Turismo	5,7300/5,8280

AGRONEGÓCIO

RS ainda enfrenta problemas no abastecimento de óleo diesel

Apesar de uma melhora no abastecimento de óleo diesel no Rio Grande do Sul, produtores rurais ainda enfrentam dificuldades para conseguir combustível, especialmente o S500. Há relatos de entregas que demoram até 15 dias, limitações de volume e localidades onde o produto continua indisponível. p. 7

CADERNO ESPECIAL

Mercado de seguros e previdência movimenta negócios no RS



/ EDITORIAL

Proteger as crianças é um compromisso de toda a sociedade

O Dia das Crianças, celebração na próxima segunda-feira (12), convida a olhar para a infância além das comemorações e dos apelos comerciais da data. Toda criança deve ter tempo para brincar, aprender, fazer amigos, sentir-se segura e descobrir o mundo no próprio ritmo, mas esse direito ainda está distante de muitos.

Quem convive com crianças sabe que há mais por trás de situações de uma rotina aparentemente simples. O caminho até a escola, a brincadeira preferida, a história antes de dormir, o abraço que acalma depois de um susto são experiências que constroem vínculos. Para uma parcela da população, entretanto, a pobreza e a violência interrompem cedo demais essa tranquilidade.

No Rio Grande do Sul, as enchentes de 2024 afetaram a rotina de 340 mil crianças e adolescentes, segundo o Unicef. Muitos deixaram para trás a casa, brinquedos, cadernos, escola, os amigos e a segurança de dormir na própria cama. Depois que a água baixou, o medo e a incerteza não desapareceram de uma hora para outra, e recuperar a confiança no cotidiano leva tempo.

A escola tem papel de destaque na formação das crianças, pois é nela que se aprende, se criam amizades, se encontra apoio e se descobrem possibilidades. Garantir educação de qualidade, em

espaços seguros e acolhedores, é dar às crianças condições de imaginar e construir o próprio futuro.

Outro ponto importante é a proteção às crianças, que precisa acompanhar os desafios de cada época. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura direitos fundamentais desde 1990. Mais recentemente, o ECA Digital passou a estabelecer responsabilidades para a proteção de crianças e adolescentes na internet, enquanto o chamado ECA Ambiental reforçou o direito à natureza e a ambientes saudáveis. São medidas importantes, mas leis só fazem

diferença quando se traduzem em cuidado, prevenção e oportunidades reais.

Essa responsabilidade não cabe apenas às famílias. Exige escolas atentas, políticas públicas consistentes e uma sociedade disposta a ouvir as crianças, inclusive quando elas ainda não encontram palavras para explicar o que sentem.

Neste Dia das Crianças, vale lembrar que crescer não deveria significar aprender tão cedo a conviver com o medo ou a falta de oportunidades. A infância não espera que os problemas dos adultos sejam resolvidos. O tempo de brincar, de descobrir, de receber cuidado e de guardar boas lembranças é agora. O que falta a uma criança hoje nem sempre poderá ser devolvido amanhã.

Crescer não deveria significar aprender tão cedo a conviver com o medo ou a falta de oportunidades

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



AGÊNCIA BRASIL/JC

O primeiro turno das eleições e os resultados dominaram o noticiário nos últimos dias. A disputa pela presidência da República será decidida no segundo turno entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), enquanto os gaúchos já escolheram Luciano Zucco (PL) como o próximo governador. O JC Te Lembra traz o resumo dos principais fatos da semana a partir das 13h nas redes sociais do JC. A apresentação é de Cássio Fonseca.



ARTE/JC

O Jornal do Comércio acompanhou o 27º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), realizado na quarta-feira (7) em São Paulo. Neste ano, o evento debate o papel das lideranças em meio ao avanço da IA. Mire o QR Code e assista à reportagem de Gabriel Margonar sobre o evento.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O verdadeiro teste do otimismo eleitoral será verificar se a entrada de capital estrangeiro consegue sair das telas da Bolsa e chegar ao financiamento das empresas. Em julho, a taxa média do crédito livre para pessoas jurídicas estava em 25,4% ao ano. Mesmo com a valorização dos ativos brasileiros, o custo de financiar estoques, fornecedores e expansão continua elevado.” **Letícia Moschioni**, sócia da Finscale.

“Proteger a infância é garantir que cada criança possa viver plenamente essa etapa da vida, com direito à educação, ao cuidado, à convivência e ao brincar.” **Nelson Beron**, secretário de Assistência Social de Porto Alegre.

“Sofremos muito nos últimos anos com o contingenciamento. Hoje esses recursos viraram obrigatórios e temos uma previsibilidade. Com isso, produtores e seguradoras podem se organizar melhor.” **Bruno Lucchi**, diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

“A redução do endividamento e da inadimplência dá um pequeno respiro para as famílias. No entanto, a continuidade dessa trajetória exige medidas que favoreçam o acesso ao crédito em condições mais adequadas, com juros mais compatíveis.” **José Roberto Tadros**, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.



FECOMÉRCIO/REPRODUÇÃO/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Você está doente? Enfrenta dificuldades financeiras? Passa por problemas familiares? Tem problemas de relacionamentos? Está triste? Desanimado? Está tudo bem? Está feliz, alegre? Nesses momentos, o melhor a fazer é rezar. Faça de sua vida uma oração. Os seres humanos foram criados por Deus e para Deus; por isso, consciente ou inconscientemente, todos têm um grande desejo dele. Somente nele é encontrada a verdadeira felicidade. Por isso, existe a necessidade de estar em comunhão com ele, para uma comunicação mais profunda.

Meditação

Tudo pode ser transformado pela força da oração.

Confirmação

“Tudo o que, na oração, pedirdes com fé, vós o recebereis” (Mt 21,22)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A Borgeswood

Um gigantesco aparato cênico ocupou o trecho da avenida Borges de Medeiros, entre a José Montauray e a Andradas, quinta-feira de tarde. Dezenas de figurantes e técnicos, dois geradores, pelo menos 10 veículos, enormes painéis refletores de potente iluminação, um corre-corre danado, tudo para gravar um comercial da Ulbra. A ironia é que tudo isso se esvai em 30 segundos.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Sturm und drang

A expressão alemã que significa tempestade e violência define bem o desejo dos novos marqueteiros de Lula no segundo turno. Estudantada nas ruas, presidente em selfies, furor petista nos influencers, tudo para tentar reverter o favoritismo de Flávio Bolsonaro. Se vão conseguir ou será muito barulho por nada, saberemos dia 25 à noite.

Clima pesado

Apesar da aparente coesão no comando da campanha de Lula, há espaço para a cizânia, efeito colateral de uma derrota. A ex-senadora Kátia Abreu, muito ativa na campanha petista, já tinha reclamado do excesso de aparição da primeira-dama. Janja não gostou, e Kátia foi para o segundo round perguntando publicamente qual era a prioridade, eleger Lula ou ela aparecer?

Contra o terrorismo

A comunidade judaica do Rio Grande do Sul se reuniu na Praça Maurício Cardoso, em Porto Alegre, para um ato público em memória aos três anos dos ataques de 7 de outubro de 2023.

Missão em Düsseldorf

O Sindivíduos-RS lidera, de 20 a 23 de outubro, missão empresarial para a Glasstec 2026, em Düsseldorf, na Alemanha. Considerada uma das principais feiras mundiais da indústria do vidro, a programação ocorrerá no centro de convenções Messe Düsseldorf.

Palavras de ventania

Flávio Bolsonaro parece não captar que cada frase sua é amplificada e ganha dimensões que nem ele o previa, caso da reforma da Constituição. O resultado é comprar brigas que o desgastam sem necessidade.

Seguros Unimed

Odontologia, seguros de vida e ramos elementares impulsionam o crescimento da Seguros Unimed no Rio Grande do Sul. A companhia registrou alta de 13% no faturamento no Estado no período de julho de 2025 a junho de 2026.

Caderno especial

Circula nesta edição do JC o Caderno especial Seguros e Previdência, de 24 páginas. A publicação traz um panorama do setor e reportagens especiais sobre as tendências do segmento. Prevenção, proteção patrimonial e previdência estão no centro das decisões de empresas e dos consumidores.



HISTORINHA DE SEXTA

As voltas que o mundo dá

O homem põe e Deus dispõe, diz um antigo ditado que nunca esqueci. Tem a ver com as escolhas que fazemos e os rumos inesperados que as coisas tomam, porque o mundo e a vida são caprichosos. Para quem acredita em destino traçado, não importando quanto tentamos fugir dele.

Penso nisso e nas escolhas que poderia ter feito na juventude - mas não fiz. Quando era bancário e morava com meus pais, tirei o brevê no Aeroclube de Montenegro, disposto a ser piloto da Varig. A vida era boa. No início dos anos 1960, os bancos só abriam de tarde, então eu tinha as manhãs e os finais de semana para voar no meu querido CAP4 Paulistinha PP-GCC, coisa que me dava muito prazer. Acumulava horas de voo e estava convencido que este seria meu futuro. O jornalismo era a segunda opção.

Por esta época conheci um piloto que voava no então deserto Centro-Oeste brasileiro, o enorme e selvagem Mato Grosso, que me convidou para trabalhar. Por puro comodismo não aceitei o convite. Muitos anos depois o encontrei em Americana, São Paulo - o que fui fazer lá é outra história. Basta dizer que leva esse nome devido a imigrantes norte-americanos que se instalaram na região após a Guerra Civil Americana, na segunda metade do século XIX. Fecha parêntesis. Meu amigo estava rico, dono de fazendas de café, dono de um fulgurante Cessna 310 bimotor, que era o sonho de consumo de todos nós, ratos de hangar. Buenos, pensei, e se eu tivesse ido para o Mato Grosso, seria como meu amigo, teria morrido em um acidente ou dado com os costados numa cerca?

Ao longo da minha vida colecionei histórias estranhas de escolhas bem ou mal feitas, sempre dando tratos à bola para os caprichos do destino. Mas nenhum caso da vida real chegou perto de um maravilhoso conto de - acho, porque nunca mais o encontrei - W. Somerset Maugham, falecido em 1944, aos 91 anos. Para mim, é o melhor contista da língua inglesa. Conta a história de um sacristão analfabeto da Igreja Anglicana:

Sucedeu que o Arcebispo de Canterbury baixou um decreto, ou coisa que o valha, determinando que sacristão que não soubesse ler e escrever fosse sumariamente demitido. Já homem feito, o sacristão da história se viu no olho da rua sem eira nem beira, condenado a vagar pelas ruas de Londres quando terminassem as poucas libras que tinha.

Enquanto o triste fim não chegava, juntou os trapos com uma prostituta decadente e foram levando a vida esperando sabe Deus o quê. Ele só tinha um vício - fumava charutos baratos, que certo dia acabaram. Saiu para a rua à cata de uma charutaria e não encontrou nenhuma num raio de vários quarteirões. Então, ele e a mulher juntaram o pouco dinheiro que tinham e abriram uma.

Deu certo. Para resumir o caso, ele era bom de negócios e, depois de anos de persistência e competência, tornou-se um homem rico. E foi nesta condição que banqueiros o procuraram para fazer uma oferta - que trabalhasse só com o banco deles em troca de juros melhores. Ele pensou, pensou, e topou. Então botaram o contrato à sua frente para que ele o assinasse. Não posso, disse, sou analfabeto. Nossa, falou um deles, se o senhor é o que é sendo analfabeto, o que não seria se soubesse ler e escrever...

- *Seria sacristão* - respondeu ele.

Emendas para o HPS

O coordenador de captação de recursos designado pelo prefeito Melo para o projeto de ampliação do Pronto Socorro, Paulo Guimarães, está visitando todos os deputados estaduais para obter as emendas. A campanha já arrecadou R\$ 50 milhões, mas precisa de R\$ 150 milhões para a construção do anexo.

/ PALAVRA DO LEITOR

Reportagem cultural

Professor, crítico literário e gestor público, Sergius Gonzaga é uma das mentes fundamentais da intelectualidade do Rio Grande do Sul (Viver, edição de 02/10/2026). A reportagem cultural sobre o professor Sergius Gonzaga é uma bela oportunidade para conhecermos não apenas a sua trajetória na literatura, mas também essa capacidade rara de transformar conhecimento em conversa, cultura em prazer e, sobretudo, qualquer situação em uma boa história – quase sempre acompanhada desse seu humor imbatível, inteligente e absolutamente criativo. Viva o Professor Sergius Gonzaga. (Sérgio André Brittes)



Reportagem cultural II

Sergius Gonzaga é um mestre entre os mestres, um grande conhecedor de literatura e um humanista. (Elisa Henkin)

Reportagem cultural III

Que baita aula de literatura o professor Sergius Gonzaga dava no Unificado! Era sempre uma emoção ouvir as histórias por dentro dos livros. (Marília Lopes)

Reportagem cultural IV

Gostavam muito das aulas de Literatura ministradas pelo professor Sergius Gonzaga no curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Vera Agrello)

Apostas online

Na coluna Começo de Conversa, Fernando Albrecht comentou sobre a proibição aos sites de apostas online, as bets (JC, 28/09/2026). Quem discorda da proibição das bets são aqueles que estão (ou estavam) ganhando dinheiro fácil, que são os donos das bets e os influenciadores, atletas famosos e comunicadores. 90% das torcidas dos clubes de futebol apoiam a medida. (Paulo Branco)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Nossa Senhora Aparecida em 12 de outubro, a edição do dia 12 será conjunta com a do dia 09 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 08 de outubro.

A edição do dia 13 de outubro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 09 de outubro.

/ ARTIGOS

Economia, a eterna vítima

Gustavo Victorino

Governos gastadores e com decisões erráticas invariavelmente têm origem no populismo do discurso fácil de enfrentamento à segregação social. Antiamericanismos ridículos e vociferados como dogma são sempre intensificados pelos aplausos fáceis de claques domesticadas.

O projeto político brasileiro vem pagando ao longo do tempo um alto preço pela mediocridade da tal constituição cidadã que na verdade se transformou numa peça patética de dominação interpretativa com perfil muito mais de carta de intenções do que uma verdadeira carta magna. Político lê o resultado das eleições e já pensa na próxima. O que acontece entre elas parece pouco importar para a maioria. Somos uma nação economicamente à deriva por décadas pela falta de um projeto claro de desenvolvimento, geração real de emprego, produtividade e competitividade mercadológica.

Vivemos numa bolha abastecida por empreendedores que navegam no mar revolto de um gigantesco mercado com regras frágeis e absoluta insegurança jurídica. Empreender por aqui é um misto de heroísmo marginal de quem corre todos os riscos e ainda é tratado como um mal necessário a uma sociedade apodrecida pela corrosão ética e a atecnicidade das decisões na esfera macroeconômica.

Sim, somos um case de economia aprisionada no seu próprio gigantismo e incompetência gerencial. Se existisse um anti Nobel de economia, seria-

mos um sério candidato a ensinar como não fazer a coisa certa. Com a priorização para o discurso social e as urnas, a economia brasileira é vítima da política proselitista que nos aflige há décadas e parece se enraizar cada vez mais profundamente no imaginário popular.

O endividamento pessoal agravado pelo índice recorde de inadimplência joga na nossa cara o preço a ser pago pela irresponsabilidade das decisões que inundaram o mercado de liquidez sem lastro e desinformação. Comprar uma TV pagando três vezes o seu preço através de uma prestação mensal acessível é máquina de votos e moedor de economia saudável.

Enquanto a mudança de mentalidade não virar a chave para o racional, estaremos secando gelo com pano molhado e cavando cada vez mais profundo o buraco em que nossa economia se meteu. Números fabricados, PIB com a riqueza toda na mão do poder público, desemprego real omitido por dados sem credibilidade, e tudo isso em nome da política. E a primeira vítima é sempre a economia...

Deputado estadual (Republicanos)

Empreender por aqui é um misto de heroísmo marginal de quem corre todos os riscos

O que lembramos e precisamos lembrar

Alexandre Elman Chwartzmann

Em 11 de setembro de 2001, eu estava com a minha mãe na sala de espera de um consultório quando a vi levar as mãos ao rosto diante da televisão. Vinte e cinco anos depois, é provável que você também lembre onde estava naquele dia.

Mas talvez não lembre onde estava em 7 de outubro de 2023. Não se trata de comparar tragédias,

e sim de perguntar por que uma entrou na nossa memória e a outra, três anos depois, ainda parece pertencer sobretudo a quem estava lá.

Naquele dia, o Hamas e outros grupos terroristas atacaram comunidades civis e bases militares no sul de Israel. Cerca de 1.200 pessoas foram mortas e 251 foram levadas como reféns para Gaza, entre elas crianças, idosos, famílias inteiras e jovens que estavam em um festival de música, no que se tornou o dia mais sangrento para os judeus desde o Holocausto.

Aquele foi um divisor de águas para judeus do mundo todo, inclusive aqui. Mudou a sensação de segurança, a forma de frequentar sinagogas, escolas e eventos e até a disposição de tornar pública a pró-

pria identidade. Em 2024, uma pesquisa do Instituto Brasil-Israel e do Instituto Ideia mostrou que 80% dos entrevistados tinham ouvido falar dos ataques, mas 55% não souberam definir o que é antissemitismo. E o relatório de Antissemitismo no Brasil 2025 divulgado no início deste ano pela Conib (Confederação Israelita do Brasil) mostra que houve uma alta de 150% no número de casos de preconceito contra judeus registrados no País.

Nada disso exige concordar com o governo israelense ou negar o sofrimento de palestinos em Gaza causado pela guerra que veio depois. Contexto e responsabilidades podem e devem ser discutidos. O problema começa quando a explicação vira condição para reconhecer a vítima. É possível reconhecer o sofrimento dos palestinos e afirmar que o assassinato deliberado de civis israelenses foi inaceitável. É possível criticar o governo de Israel sem cobrar essa conta do seu vizinho judeu. Uma coisa não exige negar a outra.

Há 25 anos, um atentado a milhares de quilômetros daqui mudou a forma como viajamos e percebemos o mundo. Lembrar o 7 de outubro, para quem não estava lá, não exige tomar partido no conflito. Exige não aceitar, aqui, que alguém seja hostilizado por ser judeu. Tenhamos ou não razões pessoais para lembrar, importar-se com vidas inocentes é um dever de todos.

Advogado, vice-diretor jurídico da Federação Israelita do Rio Grande do Sul



Vendas de eletrificados mais que dobram no RS

Entre janeiro e setembro, Estado registrou 24 mil unidades comercializadas, alta de 135% sobre o mesmo período de 2025

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Agnês Noll

agnes@jcrs.com.br

O avanço dos veículos eletrificados no Rio Grande do Sul vem se consolidando em 2026 e já representa uma mudança relevante no perfil das vendas de veículos novos. Entre janeiro e setembro, foram vendidos 24.010 automóveis e comerciais leves eletrificados no Estado, crescimento de 135,14% sobre as 10.211 unidades comercializadas no mesmo período de 2025. Os dados são do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS).

Com o volume, os eletrificados já representam cerca de 25% das vendas de automóveis de passeio e comerciais leves em território gaúcho. Há poucos anos, essa fatia era de apenas 2%. A marca de 25 mil unidades deve ser superada em outubro, enquanto a projeção do sindicato é chegar a cerca de 30 mil veículos eletrificados vendidos até o final do ano.

No acumulado de 2026, os modelos 100% elétricos lideram. Foram 13.705 unidades, alta de 241,86% em relação ao mesmo período do ano passado. Os híbridos somam 10.305 veículos, com crescimento de 66,16%. Somente em setembro, foram 3.337 eletrificados comercializados, sendo 1.738 elétricos e 1.599 híbridos. O total mensal recuou 6,74% em relação a agosto, mas ficou 105,23% acima de setembro de 2025.

Para o presidente do Sincodiv-RS, Jefferson Fürstenau, o avanço é resultado de uma combinação

de fatores, entre eles a evolução da tecnologia, a ampliação gradual da infraestrutura de carregadores e a maior familiaridade dos consumidores com os veículos eletrificados. Um dos principais motores dessa expansão, segundo ele, são os motoristas de aplicativo, para quem a redução dos custos de operação pode tornar o modelo mais atrativo.

“O grande boom dos carros 100% elétricos é em cima dos motoristas de aplicativo, que têm uma economia muito maior”, afirma. Segundo Fürstenau, considerando diferentes condições de carregamento, a economia em relação a um veículo a combustão pode chegar a cerca de 50%. O percentual, porém, varia conforme o uso e o tipo de veículo. Modelos híbridos mais eficientes, por exemplo, podem reduzir essa diferença.

A entrada das marcas chinesas também mudou o mercado. A chegada de modelos com preços mais competitivos pressionou as demais montadoras a ampliarem suas opções eletrificadas. Os modelos que vêm puxando as vendas estão, em geral, abaixo de R\$ 130 mil.

O BYD Dolphin Mini, na faixa de R\$ 110 mil a R\$ 115 mil, é apontado como uma das principais portas de entrada para o segmento e ocupa a segunda posição entre os modelos mais vendidos no estado no ano.

O avanço, no entanto, não ocorre de maneira uniforme entre as marcas. Nas fabricantes que oferecem modelos 100% elétricos abaixo de R\$ 130 mil, esses veículos já representam mais de 50% do faturamento, segundo o dirigente. Em marcas nas quais os elétricos estão concentrados em modelos



Veículos elétricos representam cerca de 25% das vendas de automóveis de passeio e comerciais leves no RS

premium, na faixa de R\$ 400 mil, a participação ainda é pequena. Por isso, Fürstenau ressalta que não é possível aplicar o percentual ao mercado como um todo.

Outro fator que influenciou a demanda foi a alta do petróleo associada à guerra no Irã. Segundo o presidente do Sincodiv-RS, houve crescimento da procura por veículos 100% elétricos em fevereiro, quando o conflito provocou uma alta do petróleo e o fechamento do Estreito de Ormuz. A pressão sobre os preços dos combustíveis tornou a busca por alternativas mais econômicas ainda mais relevante para parte dos consumidores.

Para o fechamento de 2026, a projeção do Sincodiv-RS é chegar a cerca de 30 mil eletrificados vendidos, mantido o ritmo atual. Isso representaria mais de 30% do mercado de veículos novos.

Para 2027, a estimativa é que a participação fique entre 38% e 40%, impulsionada pela chegada de mais quatro marcas chinesas. O dirigente, porém, vê um limite para a expansão. “Os carros eletrificados estão batendo no teto”, avalia. “Nós temos que conviver com várias tecnologias, e os veículos a combustão vão continuar existindo no Brasil.”

Há sinais de acomodação já em setembro. Segundo Fürstenau, o crescimento mês a mês dos 100% elétricos, que vinha quase dobrando as vendas, parou em relação a agosto, enquanto os híbridos seguiram em alta.

O principal gargalo, segundo o presidente do sindicato, é a infraestrutura de recarga. Porto Alegre vem se tornando uma cidade com bom nível de abastecimento, assim como a Serra, com Gramado

e Canela. O Litoral melhorou, mas ainda não é suficiente, e outras regiões do Estado, principalmente a Campanha, seguem com oferta insuficiente.

A dimensão do território agrava o problema. Fürstenau lembra que o Rio Grande do Sul, comparado à Europa, seria um dos ‘maiores países do continente’. Um carro elétrico na faixa dos R\$ 130 mil tem autonomia de 280 a 300 quilômetros, pouco para quem precisa rodar o Estado.

A velocidade de recarga também pesa. Para o uso urbano, com 20 a 50 quilômetros diários e carga noturna em casa, o carro elétrico funciona bem. Já representantes comerciais ou produtores rurais que percorrem 350 quilômetros em viagens frequentes podem ter de esperar de três a quatro horas por uma recarga.

Neste **Dia das Crianças**,
você pode ganhar prêmios de

R\$ 500, R\$ 300 e R\$ 200.

1

Compre nas lojas associadas.

2

Coloque o CPF na nota fiscal.

3

Concorra a prêmios todos os dias!

Campanha válida até 12/10.

Associe-se e aumente suas vendas com as campanhas do Sindilojas POA.

Conheça as lojas participantes e o regulamento em:

**Loja Associada
TEM NOTA PREMIADA**

Sindilojas RS
Porto Alegre

Nota Fiscal Gaúcha

Campanha promocional autorizada pela Receita Estadual-SEFAZ RS, mediante processo administrativo GPRE n. 26/170365



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de
investimentos e fundador do
Monitor do Mercado



Faxina dos Fidcs sobra para investidores

Gestoras veem risco para operações legítimas e brechas para fraudes após medida do CMN

Quem fica até o fim da festa acaba ajudando na faxina, mesmo que os responsáveis pelos copos quebrados já tenham ido embora. Nos últimos dias, investidores começaram a receber uma conta invisível (e indireta) da bagunça de Daniel Vercaro e seus comparsas, para além dos CDBs (Certificados de Depósito Bancário) do Banco Master.

Em maio, quando se descorriu a relação entre Flávio Bolsonaro e o banqueiro do Master, escrevi sobre os pontos cegos dos fundos de investimento. Um deles apareceu como intermediário dos repasses de mais de R\$ 60 milhões de Vercaro para o filme “Dark Horse”, sobre Jair Bolsonaro.

E as operações do Master via

fundos, principalmente com a gestora Reag, acenderam alertas para os Fidcs. Esses fundos compram direitos creditórios, que vão de recebíveis de maquininhas de pagamento a precatórios e processos judiciais.

Funciona assim: a possibilidade de receber uma indenização pode ser comprada e vendida. Se você prefere algum dinheiro agora a esperar o resultado na Justiça, há fundos que compram seu possível direito. O desconto depende, a princípio, do risco de perder a ação e do tempo até o pagamento.

Não à toa, as investigações sobre Vercaro lançaram suspeitas sobre sua atuação para influenciar magistrados em disputas de usinas contra a União,

cujos direitos o Master havia comprado.

Para além da corrupção, outro problema que ficou claro é a avaliação dos ativos. Quem diz quanto vale uma indenização antes da condenação? Apurações da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) já apontaram indícios de precatórios superavaliados, cedidos em duplicidade e sem lastro.

Assim, cria-se uma fábrica de dinheiro: o fundo diz que os ativos valem X e vende suas cotas no mercado. Ainda que não valham, a grana já circulou.

Em meio à sujeira exposta, autoridades começaram a faxina. Em 24 de setembro, o CMN (Conselho Monetário Nacional) endureceu as regras para Fidcs, os Fundos de Investimento em

Direitos Creditórios. A partir do dia 13 deste mês, Fidcs não poderão comprar mais créditos judiciais e arbitrais em andamento, sem a formação de precatórios. Os que já estão em estoque precisarão seguir novas regras de avaliação e transparência.

Para esse setor especificamente, foi uma bomba. São praticamente R\$ 35 bilhões nesses fundos. Para investidores com cotas desses Fidcs -restritos a investidores profissionais-, os valores podem desabar se revelarem um patrimônio inflado.

As novas exigências podem também elevar despesas. Não há aumento automático da taxa de administração, mas pode sobrar menos rendimento no fim das contas.

Em conversas com participantes desse mercado, ouvi que a proibição pode inviabilizar gestoras sérias, mas que seu impacto sobre os picaretas será apenas um estímulo à busca por outras estruturas. Já circulam propostas de simplesmente empacotar os créditos judiciais em empresas (as chamadas SPEs) controladas por fundos de participações, que não teriam o incentivo tributário dos Fidcs.

É preciso exigir avaliações verificáveis e punir fraudes. Mas, se a operação fraudulenta apenas mudar de veículo, o investidor poderá pagar mais para enxergar menos. E aqueles que deixaram os cacos de vidro pelo chão continuarão festejando em outro lugar.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:



banrisul empresas

Brasil teve R\$ 13,6 bilhões bloqueados por tentativas de fraude em compras no ano passado

/ PESQUISA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Uma pesquisa inédita da CDL Porto Alegre, denominada “Fraudes digitais: o impacto no consumidor”, divulgada nesta quinta-feira em parceria com a Equifax BoaVista, revela que cerca de R\$ 13,6 bilhões foram bloqueados em tentativas de fraude em compras no Brasil em 2025. Foram mais de 7 milhões de tentativas bloqueadas, além do crescimento de 54,36% do tíquete médio das transações bloqueadas, chegando a R\$ 1,8 mil.

O presidente da CDL POA, Carlos Klein, salienta, além do prejuízo notório ao consumidor, o dano que esses movimentos podem causar à reputação das empresas. “Quando as empresas investem em tecnologia e segurança de informação para evitar golpes elas estão conseguindo entregar confiança e credibilidade para os seus consumidores”, afirma.

Outro ponto importante é fechar as vendas. Klein frisa a importância de não perder negócios em um ambiente digital que está cada vez mais competitivo. Hoje, cerca de 15% das transações comerciais já são realizadas no ambiente digital.

O economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, reforça que o consumidor, apesar de ser vítima de fraudes de maneira ampla, vem se comportando melhor na prevenção online desde a ascensão dos golpes, em 2020, com a pandemia e a digitalização da economia. Porém, ele também alerta que, assim como as pessoas estão mais preparadas, os golpistas também estão.

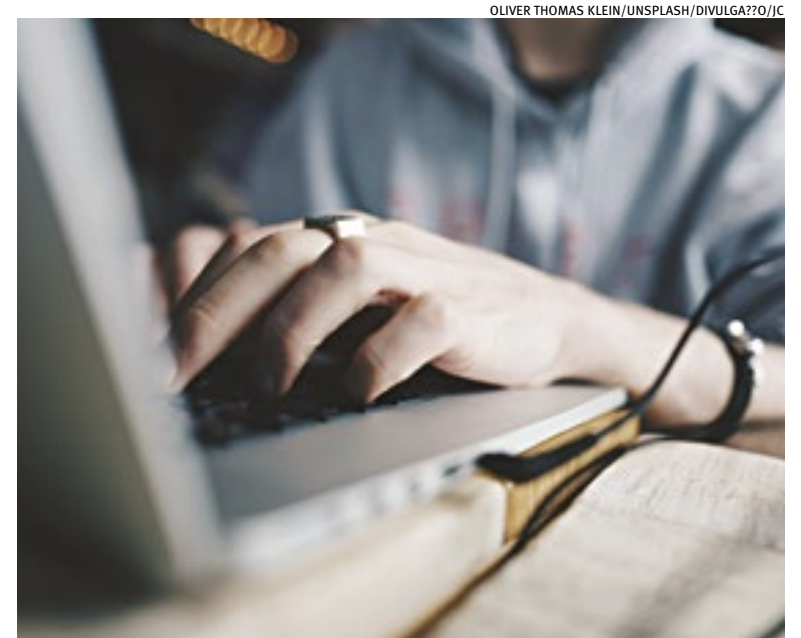
Sobre a pesquisa, ele explica que foram entrevistados 302 moradores de Porto Alegre e que 2/3 já caíram ou conhecem alguém que foi lesado pelas fraudes financeiras. O principal desafio é a variedade, por redes sociais, bancos, sites falsificados, além da clonagem do cartão de crédito.

O recorte mostra que as frau-

de bancárias ou de cartão de crédito lideram com 41,1%. Depois, golpes via WhatsApp/redes sociais têm 40,7% e os de compra online (produto não entregue ou falso) somam 35,8% – golpes via Pix, fraude de identidade e pirâmide financeira fecham a lista. A questão é de múltipla escolha e por isso a soma passa de 100%.

Além disso, 70% das pessoas relatam que, quando recebem algo suspeito, bloqueiam ou ignoram. Por outro lado, uma parcela de aproximadamente 10% se diz mais vulnerável, interagindo com alguma desconfiança ou sem nenhuma suspeita com as falsificações.

O tema também ganha força com a iminência da Black Friday, que possui uma característica digital desde o seu lançamento. Depois, Frank também reforça as festas de final de ano: “O Natal pela própria movimentação de dinheiro. É a principal data comemorativa do varejo e existe um fluxo de circulação e movimentação de recursos que é mui-



Foram mais de 7 milhões de tentativas de golpes bloqueadas

to acentuado”.

Ainda sobre as escolhas do consumidor, a pesquisa questiona qual medida única ele escolheria para combater as fraudes. O resultado foi parelho, evidenciando, como diz Frank, que “não há apenas uma bola de prata”.

A divisão tem 28,5% pedindo por mais tecnologia de segurança nos bancos e no comércio eletrônico; 28,2% por mais punição aos criminosos; 22,8% por mais fiscalização do governo e 20,5% por mais educação/conscientização da população.

OLIVER THOMAS KLEIN/UNSPASH/DIVULGA??O/JC





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Diesel ainda segue escasso no Rio Grande do Sul

Farsul relata atrasos nas entregas e restrições de volume, e alerta para risco de nova pressão sobre a oferta

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Apesar de uma melhora no abastecimento de óleo diesel no Rio Grande do Sul, produtores rurais ainda enfrentam dificuldades para conseguir combustível, especialmente o S500. Há relatos de entregas que demoram até 15 dias, limitações de volume e localidades onde o produto continua indisponível.

A situação preocupa a Federação da Agricultura do Estado (Farsul), que alerta para o risco de aumento da pressão sobre a oferta na segunda quinzena de outubro, quando o plantio da safra de verão deve ganhar intensidade.

O quadro consta de um novo ofício encaminhado pela entidade à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) nesta quarta-feira.

O documento reconhece avanços após a atuação da agência junto à Petrobras para ampliar em 14 milhões de litros a oferta de S500 no Estado, mas ressalta que as restrições persistem e que o fornecimento ainda não foi normalizado.

A situação é desigual entre as regiões. Em Sarandi, no Norte do Estado, o abastecimento dos transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs), responsáveis por entregar combustível diretamente às propriedades, continua intermitente. Há dias em que chegam até 23 mil litros de S500

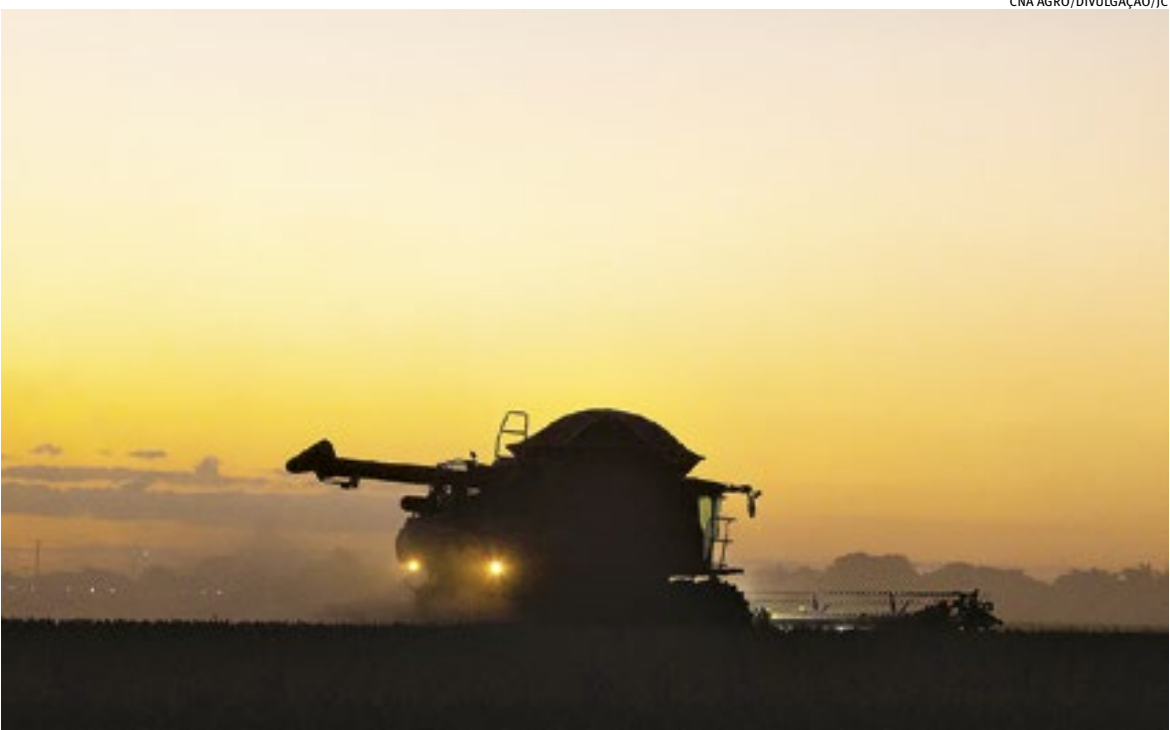
e outros em que não há recebimento. Os pedidos permanecem em fila, sem garantia de atendimento. Em Ronda Alta, há relatos de postos sem diesel e de estoques insuficientes para atender à demanda.

Em Pelotas, no Sul, o S500 voltou a ser oferecido após um longo período de indisponibilidade, mas a R\$ 7,59 por litro, acima dos R\$ 7,09 cobrados pelo S10 no mesmo fornecedor.

Embora normalmente seja mais barato, o S500 também apresentou preços superiores aos do S10 em Carazinho e Getúlio Vargas, segundo levantamento da Farsul. Já em Cruz Alta, um pedido de diesel comum foi entregue somente depois de 15 dias de espera, ao preço de R\$ 7,32 por litro.

Em Santa Bárbara do Sul, não há entrega de combustível nas propriedades rurais, obrigando os compradores a recorrer aos postos. Em Uruguaiana, na Fronteira Oeste, o S10 está disponível, mas o S500 permanece em falta. Os relatos mostram que a retomada parcial do fornecimento ainda não garante regularidade para quem depende de grandes volumes de diesel nas atividades agrícolas.

Um fator adicional preocupa a Farsul: parte da melhora pode estar relacionada à redução temporária do consumo provocada pelas chuvas. Em Uruguaiana, segundo a entidade, o excesso de umidade interrom-



CNA AGRO/DIVULGAÇÃO/JC

Gaúchos têm dificuldade para a implantação da lavoura de arroz às vésperas do início do plantio de soja

peu o plantio de arroz há cerca de dez dias, permitindo aos fornecedores recompor suas cotas de combustível. A semeadura da cultura alcança aproximadamente 60% da área prevista no município e 50% na região, conforme os dados apresentados pela Federação.

Com a retomada das operações, a procura por combustível tende a crescer novamente. A federação ainda chama a atenção especialmente para a segunda quinzena de outubro, quando a semeadura da soja deve ganhar ritmo e a demanda das diferentes culturas de verão tende a au-

mentar. A preocupação é que a oferta ainda irregular não acompanhe a movimentação das máquinas no campo.

Em resposta ao Jornal do Comércio, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) afirmou que o abastecimento de diesel ocorre regularmente no País, sem caracterização de desabastecimento generalizado em nenhuma região.

Segundo a agência, desde os primeiros relatos de dificuldades no Rio Grande do Sul, especialmente com o S500, foram realizadas reuniões com a Petrobras e os principais distribuidores

que atuam no Estado. A agência informou ainda que seu escritório no Rio Grande do Sul está fazendo verificações diretamente junto aos transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs), para avaliar estoques, acesso ao produto e dificuldades de aquisição. Também afirmou que continuará acompanhando a disponibilização dos volumes adicionais de diesel.

A ANP, porém, não informou quanto dos 14 milhões de litros anunciados já foi efetivamente disponibilizado, nem apresentou prazo para a normalização do abastecimento.

Índices da Pecuária

A procura e os preços do gado gordo seguem estáveis nesta semana. Apesar da leve queda observada na cotação da vaca gorda a peso vivo, as demais categorias permanecem estáveis. Esse cenário é positivo e pode refletir a menor disponibilidade de animais gordos neste início de primavera, contribuindo para a sustentação dos preços e favorecendo os pecuaristas com expectativa de alta nas próximas semanas. No mercado de reposição, as feiras de primavera apresentaram boa liquidez, com grande volume de animais. Esse movimento, juntamente com as demais feiras realizadas no estado, contribuiu para manter o mercado aquecido ao longo da semana, com destaque para o novilho, que apresentou a maior elevação nos preços, mesmo diante de animais com pesos mais elevados. A valorização pode estar relacionada às projeções de valorização do mercado do boi gordo nos próximos períodos, levando os produtores a manter o interesse na reposição, principalmente nessa categoria. Nesse contexto, novilhos e novilhas se mantêm como categorias de interesse para os produtores que buscam antecipar a formação dos lotes e aproveitar possíveis oportunidades de valorização ao longo do ciclo produtivo.

ANÁLISE DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 07/10 a 14/10

Terceira	-1,70%
Novilha	+1,60%
Novilho	+9,88%
Vaca de inverno	-3,29%

GADO GORDO

	07/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO		R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO		R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO		R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

07/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,34	R\$ 13,32	-	R\$ 14,03	R\$ 15,95	R\$ 13,71	-	R\$ 11,74	R\$ 10,31	-	R\$ 13,12	R\$ 11,74	R\$ 10,31	-	R\$ 13,12					
MÉDIO	R\$ 14,54	R\$ 12,78	-	R\$ 12,98	R\$ 15,04	R\$ 13,34	R\$ 13,44	R\$ 11,22	R\$ 10,30	-	R\$ 12,10	R\$ 11,22	R\$ 10,30	-	R\$ 12,10					
MÍNIMO	R\$ 13,74	R\$ 12,24	-	R\$ 11,92	R\$ 14,12	R\$ 12,97	-	R\$ 10,70	R\$ 10,27	-	-	R\$ 10,70	R\$ 10,27	-	-					

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia

CEO da Fruki quer levar marca a novos estados

Depois de consolidação no RS e em SC, empresária diz já ter iniciado prospecção de mercado em São Paulo e Paraná

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Consolidada entre as principais marcas gaúchas, a Fruki tem expandido sua atuação nos últimos anos. Além de lançar novos produtos, como sucos, energéticos e sabores diferenciados dos tradicionais refrigerantes, a empresa investe em prospectar novos mercados. Hoje, seus rótulos podem ser encontrados no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, mas a perspectiva futura é de que eles sejam levados a outros estados, como o Paraná e São Paulo.

É o que afirma Aline Eggers, CEO da Fruki, que concedeu entrevista exclusiva ao **Jornal do Comércio** antes de palestrar no evento Lideranças e Perspectivas, promovido pela Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) na noite de quarta-feira.

Para a executiva, a indústria do Vale do Taquari tem crescido a partir da cooperação entre empresas. E a marca gerida pela empresária também apresenta expansão própria.

Jornal do Comércio – Em entrevista ao podcast Mapa Econômico do RS, você comentou sobre o desejo de levar a Fruki a outros estados. Isso avançou?

Aline Eggers – Sim, é um dos nossos planos e já está sendo executado. Contratamos um executivo para trabalhar prospectando clientes em São Paulo e no Paraná. Mas isso não acontece de um dia para o outro. É uma longa jornada, sabemos disso. Mas já demos os primeiros passos.

JC – Aqui no Rio Grande do Sul, foi inaugurada uma fábrica na cidade de Paverama em dezembro de 2023, e a Fruki já tinha uma planta industrial em Lajeado. Tem espaço para expansão?

Aline – Sim, já instalamos duas linhas de produção em Paverama. Depois da inauguração, instalamos a segunda. E, em 2026, colocamos uma terceira linha de produção em Lajeado. Tem muita oportunidade ainda no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Então, não é só olhar para novos mercados, é melhorar onde já estamos. Porque a Fruki deveria estar em todos os lugares. Só vou estar feliz quando chegar em qualquer lugar e encontrar a Fruki.

JC – O guaraná da Fruki já é uma marca consolidada, mas

você têm investido em lançamentos e expansão das linhas de produtos. Como acontece isso na prática?

Aline – Há alguns anos, a Fruki despertou para um novo momento e compreendeu que precisava estar mais próxima do consumidor, ouvindo seus desejos, necessidades e anseios. Nesse momento, lançamos o Fruki Berga (refrigerante de bergamota). E, a partir dele, lançamos muitas coisas muito rapidamente. No ano passado e no anterior, tivemos o Fruki Lab, que foi um laboratório itinerante e uma forma de estarmos mais próximos dos consumidores com eles opinando sobre formulação de produto.

JC – Como foi essa experiência?

Aline – Mais de 35 mil pessoas passaram pelo projeto e opinaram. Percebemos que a inovação que entrega valor, de fato, no caso de lançamento de produto, precisa estar próxima do consumidor. Porque a gente já teve aquela época em que olhávamos para a nossa capacidade produtiva e refletíamos o que conseguíamos e o que não conseguíamos lançar. Ou o que tínhamos capacidade, conhecimento e habilidade para fazer ou não. Agora, estamos nesse novo momento, de se aproximar do consumidor, ouvi-lo e internalizar isso para ver como atender a essa necessidade. Às vezes, até terceirizando a produção, não só dentro da nossa fábrica.

JC – Quanto os lançamentos representam em termos de faturamento?

Aline – No ano passado, o lançamento dos últimos dois anos chegou a representar 25% do nosso faturamento. Esse ano, deve chegar a 30%. Então, é muito representativo.

JC – Como avalia o ecossistema industrial do Vale do Taquari?

Aline – Vou contar uma pequena historinha de algo que me orgulho muito. Coordeno um arranjo produtivo local de alimentos e be-



Aline Eggers concedeu entrevista exclusiva ao JC antes de palestrar no evento Lideranças e Perspectivas, na Pucrs

vidas no Vale do Taquari (APL Alimentos e Bebidas Vale do Taquari) que reúne mais de 60 empresas com a universidade, os governos municipais e as escolas. Não reúne só empresas, mas, também, fornecedores, incluindo de embalagens e transporte, e clientes. Esse grupo troca muitas experiências em conjunto e as empresas maiores conseguem auxiliar as menores. As dores e os problemas são comuns para todas. É a retenção de talentos, a contratação de bons profissionais, a logística, os custos com os juros muito altos. São desafios que tanto o empresário maior quanto o menor têm. E quando criamos esse ambiente de troca é algo muito bacana, porque dá para contribuir com quem tem menos acesso à informação. Isso cria um ambiente virtuoso. Já ouvi empresários dizerem que é no grupo que encontram coragem para tomar decisões, continuar a investir ou continuar nessa jornada. Grande maioria das empresas que estão no APL hoje estão crescendo, porque umas vão motivando as outras.

JC – Enxerga um crescimento das indústrias da região?

Aline – Existe um crescimento, sim. E não só o crescimento como a atração de empresas. O Vale do Taquari é uma das poucas regiões do Estado que atraiu habitantes após as enchentes. Esse otimismo e, ao mesmo tempo, o fato de conseguir enxergar oportunidades reais estão fazendo com que o empresário continue investindo apesar das inúmeras dificuldades que estão postas. Existe um ambiente propício para que as pessoas continuem olhando com um olhar positivo, tentando encontrar oportunidades e apoiando

uns aos outros.

JC – Inclusive, com produtos sendo lançados em conjunto...

Aline – Sim. Já aparecem colabs (colaborações entre duas ou mais empresas) como a que fizemos com a Sorvebom, que lançou o picolé Fruki Guaraná. A Neugebauer também já fez parceria com a Sorvebom. São várias empresas trabalhando esse olhar para possibilidades em conjunto. Existe uma preocupação com o trabalho em equipe, de senso comum. O Vale se destaca muito por isso e pelo associativismo. Acho que é algo que vem da história da colonização da região.

JC – O Rio Grande do Sul eleger em primeiro turno o próximo governador, Luciano Zucco. O que espera, enquanto empresária do ramo industrial, da nova gestão?

Aline – Em primeiro lugar, uma segurança maior para tomar nossas decisões, isso é muito importante. Estamos esperando que essa agenda (governamental) de fato



Estamos esperando que essa agenda (governamental) de fato contemple assuntos voltados ao desenvolvimento

contemple assuntos voltados ao desenvolvimento à competitividade e um ambiente sadio para que as empresas possam continuar crescendo. Vamos ver se as reformas necessárias vão entrar na agenda. Se vamos ter, de fato, (no nível federal) uma redução dos juros que estão muito altos e são impeditivos hoje para fazermos novos investimentos. Tem muita coisa para ser feita e esperamos que venham boas notícias.



Em 2025, companhia alcançou R\$ 1 bilhão em faturamento

Balança comercial de calçados despenca 56%

Exportações caíram 15,6% e importações cresceram 12,5% até setembro

/ COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações brasileiras de calçados seguiram em queda em setembro, conforme dados elaborados pela Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Calçados (Abicalçados), com base nos registros da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Em setembro, foram embarcados 9,15 milhões de pares, que geraram US\$ 79,7 milhões, quedas tanto em volume (-0,5%) quanto em valores (-6,6%) em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, as exportações somaram 71,6 milhões de pares e US\$ 621,14 milhões, reveses de 6,7% em volume e de 15,6% em receita no comparativo com o intervalo correspondente de 2025.

Se, por um lado, as exportações perderam espaço, o mesmo não acontece com as importações de calçados, que seguem em elevação. Os dados apontam que, em setembro, entraram no Brasil 3,57 milhões de pares, pelos quais foram pagos US\$ 61,55 milhões, elevações tanto em volume (5,2%) quanto em receita (23,7%) em relação ao mês nove do ano passado. De janeiro a setembro, a importação somou 36,6 milhões de pares e US\$ 491,25 milhões, aumentos de 9,1% e 12,5%, respec-



ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Estados Unidos permanece como principal destino do calçado nacional

tivamente, ante o mesmo íterim de 2025. “Além do aumento das importações convencionais, temos o incremento da entrada de calçados via pequenas remessas das plataformas internacionais, que estão isentas de impostos de importação para mercadorias de até US\$ 50”, alerta.

Com a queda nas exportações e o aumento das importações, no acumulado de janeiro a setembro, a balança comercial do setor calçadista caiu mais de 56%, em dólares. “Enfrentamos um cenário internacional instável, agravado pelas barreiras comerciais e com consequente retração das exportações para mercados estratégicos, como os Estados Unidos. Ao mesmo tempo, essas restrições têm provocado uma reorgani-

zação dos fluxos comerciais globais, com o redirecionamento de produtos para o Brasil, ampliando a pressão das importações sobre a indústria nacional”, explica o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira. Apesar da queda, o principal destino segue sendo os Estados Unidos. Entre janeiro e setembro, foram embarcados 7,9 milhões de pares por US\$ 130,84 milhões, quedas de 4,3% em volume e de 23,8% em receita no comparativo com o mesmo período do ano passado. Na sequência aparece a Argentina: até setembro as exportações somaram 6,17 milhões de pares, que geraram US\$ 74,33 milhões, quedas de 43,7% e 52%, respectivamente, ante o mesmo período do ano passado.

Negociações sobre tarifaço continuam, diz ministro

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, afirmou nesta quinta-feira que as negociações sobre as tarifas com os Estados Unidos continuam e não sofrem interferência do processo eleitoral brasileiro. “Nós estamos discutindo comércio exterior. É compra e venda de bens e serviços, e ponto final. Quem quiser colocar eleição na mesa não terá o Brasil como um dos negociadores”, disse a jornalistas antes do evento Conexões Produtivas, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Segundo o ministro, o diálogo com autoridades americanas às margens do G20, na semana passada, foi positivo. Ele explicou que o governo brasileiro agora aguarda o envio de um termo de referência por parte dos Estados Unidos, o que deve ocorrer em três ou quatro semanas, para que a negociação possa continuar. “Eu imagino que no começo do mês que vem a gente receba esse documento, possa publicar e responder para os EUA fazendo as ofertas”, disse o ministro. Ele reiterou, no entanto, que o Brasil mantém a posição de não fazer concessões unilaterais, citando a abertura integral do mercado para indústrias químicas e automotivas sem reciprocidade, o controle sobre minerais críticos e interferência no Pix.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/09/2026)
09/10	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)



tecmasul

51 3373.5509

@tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Novo hospital em Canela está previsto para 2027

Com aporte de R\$ 250 milhões, Pompéia Pryme avança para a fase de acabamento e deve abrir em outubro do ano que vem



Eduardo Torres

economia@jcrs.com.br

Está prevista para daqui um ano, em outubro de 2027, a abertura ao público do novo complexo hospitalar Pompéia Pryme, em Canela, na Serra. Até lá, o Pompéia Ecossistema de Saúde, que fará a gestão do hospital de alta complexidade, anuncia investimentos de R\$ 50 milhões para equipar e mobiliar o empreendimento. A construção do Pompéia Pryme é feita pela Novalternativa Incorporadora, com aporte de R\$ 200 milhões. A entrega das obras físicas está prevista para o final deste ano.

A estrutura terá dois andares compartilhados para UTI, bloco cirúrgico e emergência. Serão duas torres, cada uma com outros cinco andares. Uma delas com áreas para internações e outra para o centro clínico.

“Chegamos ao término da construção do último andar das duas torres. Agora, a obra física está na fase de acabamento dos andares. Todo esse processo deve

estar finalizado em dezembro, quando iniciaremos o trabalho de adequação do layout, mobiliário e equipamentos para a operação”, explica o diretor de negócios do Pompéia, Alexandre Escobar.

Uma etapa que, mesmo com as obras ainda em andamento, já teve início. Em abril, Escobar esteve na China, de onde, segundo ele, trouxe novas ideias sobre tecnologias dedicadas à eficiência dos espaços internos hospitalares. É o caso dos robôs usados para dispensar medicamentos nos quartos.

“O uso de robôs para serviços, atendimento direto aos pacientes ou robôs cirúrgicos está entre os investimentos que faremos no novo hospital e também nas nossas operações em Caxias do Sul. É uma das partes desse

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 250 milhões
- **Estágio:** anunciado (R\$ 50 milhões) e em execução (R\$ 200 milhões)
- **Empresa:** Pompéia Ecossistema de Saúde
- **Cidade:** Canela
- **Área:** Varejo/Serviços



Estrutura terá dois andares compartilhados para UTI, bloco cirúrgico e emergência

processo de equipar os novos espaços”, comenta o diretor.

O Pompéia Pryme terá 90 leitos hospitalares, 10 leitos de UTI, cinco salas cirúrgicas, dez salas de quimioterapia, ressonância, tomografia e salas de radiografia.

Segundo Alexandre Escobar, os aportes, a partir de janeiro, serão dedicados primeiro ao layout interno e, já nesta primeira etapa, à montagem do bloco cirúrgico, da UTI e da emergência. Na segunda etapa, será o momento do mobiliário e equipamentos de tecnologia, como os robôs.

Enquanto a expansão do Pompéia avança em Canela, em Caxias do Sul, há planos de melhorias nos serviços, com investimentos na estrutura física, a partir do próximo ano, ainda sem valores a serem investidos definidos pela direção.

Em uma das frentes, será equipado o novo centro clínico, que tem o prédio de 12 andares já pronto no mesmo quarteirão do Hospital Pompéia. Junto a essa estrutura, também haverá um edifício garagem, possivelmente com investimento de parceiros.

Na estrutura principal do Pompéia, os planos são investir em melhorias nos espaços de internação e mobilidade para os pacientes e visitantes.

“Já levaremos, por exemplo, a nossa estrutura de laboratórios para um novo espaço na esquina onde ficava uma antiga farmácia da Unimed. Facilitará a circulação e o acesso aos serviços”, aponta o diretor.

Entre os setores que receberão melhorias, a prioridade está, segundo Escobar, no bloco cirúrgico.

Chefe do WhatsApp no Brasil alerta que ‘busca excessiva por eficiência pode frear inovação’

/TECNOLOGIA

Gabriel Margonar, de São Paulo (SP)
gabrielm@jcrs.com.br

A corrida das empresas por eficiência pode se tornar um obstáculo justamente para uma das principais promessas da inteligência artificial: acelerar a inovação. Para o head do WhatsApp para Índia, Indonésia e Brasil, Guilherme Horn, companhias que pretendem aproveitar a transformação tecnológica terão de abrir mais espaço para experimentação - inclusive para erros.

O executivo argumenta que eficiência e inovação seguem lógicas diferentes. Enquanto a primeira busca reduzir falhas e fazer mais com menos, a segunda depende de tentativas que nem sempre dão certo. O desafio, segundo Horn, começa nos conselhos de administração, onde a cobrança excessiva por resultados de curto prazo pode desestimular projetos com potencial de gerar valor

no futuro.

“Inovação depende de falha. E isso exige uma cultura de tolerância à falha”, resumiu durante o 27º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), em São Paulo.

Horn citou como exemplo um episódio em que Facebook, Instagram e WhatsApp ficaram fora do ar globalmente por cerca de quatro horas. Segundo o executivo, o engenheiro envolvido na falha foi posteriormente promovido e passou a trabalhar na vulnerabilidade identificada pelo próprio episódio.

Para o executivo, a resposta exemplifica uma cultura que transforma erros em aprendizado, em vez de simplesmente punir. “IA não é sobre automatizar o passado. É sobre redesenhar o futuro”, destacou.

A discussão ganha uma nova dimensão com a inteligência artificial. Horn classificou a atual transformação como uma revolução “civilizatória”, com alcance

superior ao da própria internet, e afirmou que a tecnologia amplia de forma significativa a capacidade das pessoas. Ao mesmo tempo, defendeu que a responsabilidade pelas decisões continue sendo humana.

A discussão sobre inovação ganhou exemplos concretos de outras empresas ao longo do painel. Na Embraer, 15 agentes de

Inteligência Artificial já operam em diferentes setores. Um deles reúne informações de projetos de aeronaves, problemas de produção, acidentes, incidentes e lições acumuladas pela fabricante para auxiliar engenheiros durante o desenvolvimento.

Segundo o CTO da companhia, Luis Carlos Affonso, a aplicação da tecnologia permitiu ele-

var de 20% para 80% o reúso de peças em determinadas partes de aeronaves, com potencial para reduzir custos de desenvolvimento e estoques.

A fabricante, porém, restringe a autonomia dos sistemas conforme aumenta o risco envolvido. Decisões que possam provocar uma falha catastrófica não podem ser delegadas à IA. “A IA jamais será a responsável. Os responsáveis são os executivos”, afirmou Affonso.

Na Ericsson, outra integrante do painel realizado na quarta-feira, agentes de IA já conseguem detectar problemas nas redes de telecomunicações e fazer ajustes automaticamente, inclusive redirecionando tráfego. “No entanto, em situações que envolvam serviços críticos, grandes concentrações de usuários ou riscos de segurança cibernética, a decisão final permanece sob controle humano”, pondera o vice-presidente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Edvaldo Santos.



Empresas terão de apostar mais em experimentação, aponta executivo

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 98 - Ano 94

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 060/2026

PREGÃO ELETRÔNICO 035/2026

Objeto: Aquisição de tubos – FPE 3524/2025. Data e horário da sessão: 23/10/2026 - 09:00 hora. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA

Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 069/2026

OBJETO: a contratação de empresa para fornecimento de materiais destinados a execução direta de obra de drenagem pluvial, em atendimento ao Termo de Convênio FPE nº 2059/2026 – PROA nº 26/2600-0000576-0 – Objetivando Obras de Melhoria de Infraestrutura no Município de Salvador das Missões – Drenagem. CONTRATADO: MEGA CONCRETOS LTDA (CNPJ 09.050.861/0001-59). VALOR TOTAL: R\$ 219.120,00 (duzentos e dezenove mil cento e vinte reais). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Concorrência Pública nº 011/2026. DATA DE ASSINATURA: 02/10/2026.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 067/2026

OBJETO: Obra(s) de ponte em concreto armado pré-moldado, na rua João Kaufmann, Vila Santa Catarina, em atendimento ao Convênio FPE nº 2061/2026 – PROA nº 26/2600-0000707-0 – Objetivando Obras de Melhoria de Infraestrutura Municipal – Conexões CONTRATADO: METALURGICA E CONSTRUTORA R.V. EIRELI (CNPJ 22.809.508/0001-78). VALOR TOTAL: R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Concorrência Pública nº 008/2026. DATA DE ASSINATURA: 25/09/2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA HABITACIONAL CASA SUL

O Presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL CASA SUL, CNPJ/MF nº 17.825.303/0001-46, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social nos artigos 17 e 29, convoca os senhores associados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 21 de Outubro de 2026. A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á na rua Major Bento Alves, nº 606, bairro Sete de Setembro, na cidade de Sapiranga/RS, em primeira chamada às nove horas, com a presença de dois terços dos associados, em segunda convocação às dez horas, com a presença de metade mais um do número de associados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última chamada, às onze horas, com a presença mínima de dez associados. A fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1. Deliberar sobre a **compra** dos imóveis, matrículas sob o n. 107.775 e 107.791 do Registro de Imóveis de São Leopoldo-RS, e a **venda, permuta ou doação em pagamento** dos imóveis, matrículas sob o número 107.820 e 107.796 ambas do Ofício de Registro de Imóveis de São Leopoldo/RS, matrícula 45.569 do Registro de Imóveis de Sapucaia do Sul/RS e matrícula 11.358 do Registro de Imóveis de Santa Rosa do Sul/ SC. Sapiranga, 09 de Outubro de 2026

Presidente

MARCOS ROBERTO KOLOGESKI DA SILVA

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 160/2026

OBJETO: Prestação de serviços de suporte técnico, manutenção corretiva e garantia da solução de rede Alcatel-Lucent Enterprise instalada no TRE-RS, abrangendo equipamentos, softwares e licenças. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 23-10-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA

Diretora-Geral

PROPOSITO SERVICOS FINANCEIROS - SECURITIZADORA DE CREDITOS S.A.

CNPJ 69.511.254/0001-70 - NIRE 43300084299

ESTATUTO SOCIAL. Denominação, Sede, Foro, Objeto Social e Prazo. **Artigo 1º** - A Companhia adota a denominação Proposito Servicos Financeiros - Securitizadora de Creditos S.A., e nome fantasia Proposito Securitizadora, é uma Sociedade Anônima de capital fechado que se regerá pelo presente Estatuto Social e pelas normas legais vigentes aplicadas. **Artigo 2º** - A Companhia tem sede e foro na cidade de Igrejinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua das Pedreiras, nº 131, Sala 03, Bairro 15 de novembro, CEP 95.650-000, podendo, por deliberação da Diretoria, criar e extinguir filiais, sucursais, agências, escritórios de representação, depósitos ou outras dependências em qualquer parte do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º** - A Companhia tem por objeto social: a) a aquisição e a securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a realizar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial e de prestação de serviços, que sejam passíveis de securitização; b) a aquisição e a alienação de títulos de crédito; c) a emissão e a colocação privada de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios; d) a emissão, a recompra, a revenda ou o resgate de valores mobiliários de sua própria emissão; e) a cessão e a reaqisição de direitos creditórios; f) a prestação de garantias para os valores mobiliários por ela emitidos. **Parágrafo único** - A Companhia é instituição não financeira, nos termos do art. 18 da Lei nº 14.430/2022, sendo-lhe vedado, sob qualquer forma: (i) captar recursos junto ao público sob a forma de depósito ou por qualquer outra modalidade privativa de instituição financeira; (ii) conceder empréstimos ou financiamentos; (iii) intermediar ou aplicar recursos financeiros de terceiros; e (iv) praticar qualquer atividade cujo exercício dependa de prévia autorização do Banco Central do Brasil. **Artigo 4º** - A Companhia é constituída por prazo indeterminado. **Capítulo II. Capital e Ações. Artigo 5º** - O Capital Social é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal. **Artigo 6º** - Cada Ação Ordinária terá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Parágrafo 1º** - Mediante deliberação da Assembleia Geral poderá ser criada classe de ações preferenciais. Poderá ser efetuada a conversão das ações ordinárias nominativas em preferências nominativas, desde que solicitado pelo detentor das mesmas, respeitando o limite previsto em lei e aprovado por acionistas reunidos em Assembleia Geral. **Parágrafo 2º** - As ações preferenciais não terão direito a voto, mas terão as seguintes preferências e vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, por eventual liquidação da Companhia, sendo a seguir reembolsadas as ações ordinárias; e (b) direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nas capitalizações de lucros e reservas da Companhia. **Parágrafo 3º** - Igualmente será permitida a conversão de ações preferenciais nominativas em ações ordinárias nominativas, desde que solicitado pelo proprietário das mesmas e aprovado por acionistas detentores de, no mínimo, dois terços do capital social, reunidos em Assembleia Geral. **Parágrafo 4º** - Os aumentos de capital social poderão ser feitos, total ou parcialmente, com ações preferenciais, sem que a Companhia tenha que guardar a proporção então existente entre estas ações e as ações ordinárias, desde que respeitado o limite máximo previsto em lei. **Artigo 7º** - A Companhia poderá emitir Certificados de Recebíveis, debêntures conversíveis ou não em ações, notas comerciais e demais títulos e valores mobiliários representativos de dívida, os quais conferirão a seus titulares direito de crédito contra a Companhia nas condições constantes do respectivo instrumento de emissão. **Parágrafo 1º** - A emissão de Certificados de Recebíveis compete à Diretoria e formaliza-se por termo de securitização, nos termos do art. 22 da Lei nº 14.430/2022, cabendo-lhe fixar o valor da emissão, o número de séries, o lastro, as garantias, a remuneração, o prazo, as condições de amortização e resgate e as demais características dos títulos. A emissão de debêntures é de competência privativa da Assembleia Geral, nos termos do art. 59 da Lei nº 6.404/1976. **Parágrafo 2º** - Deliberada a emissão, competirá ao Diretor Presidente, isoladamente, firmar os instrumentos de emissão, os termos de securitização, os contratos de cessão de direitos creditórios, os instrumentos de garantia e os demais documentos necessários à sua formalização, nos exatos termos da deliberação do órgão competente. **Parágrafo 3º** - A Companhia poderá instituir regime fiduciário sobre os direitos creditórios, bens, direitos e garantias vinculados a cada emissão, mediante declaração unilateral lançada no respectivo instrumento de emissão, constituindo-se patrimônio separado, que não se confunde com o patrimônio geral da Companhia e que responde exclusivamente pelas obrigações da emissão a que estiver afetado, nos termos dos arts. 25 a 33 da Lei nº 14.430/2022. **Parágrafo 4º** - A Companhia manterá escrituração contábil apartada para cada patrimônio separado e conta bancária específica por emissão, sendo vedada a utilização de recursos integrantes de um patrimônio separado para finalidade estranha à respectiva emissão ou em benefício da Companhia, de outro patrimônio separado, de acionistas, administradores ou partes relacionadas. **Capítulo III. Do Direito de Preferência. Artigo 8º** - Observado o eventual Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, os acionistas, na proporção de suas participações no capital social, terão preferência na aquisição das ações daquele que desejar aliená-las, em igualdade de preço e condições com terceiros. **Parágrafo 1º** - O acionista que desejar alienar suas ações, no todo ou em parte, comunicará, por escrito, tal fato aos demais acionistas, informando a quantidade que pretende vender, o preço e as condições de pagamento, bem como o nome e a qualificação do interessado na sua aquisição, se houver. Os acionistas terão um prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da entrega da comunicação, para exercerem o direito de preferência que lhes é assegurado neste artigo e para manifestarem seu interesse na aquisição das sobras eventualmente verificadas. **Parágrafo 2º** - Fixado o prazo de 30 (trinta) dias, se algum acionista manifestar interesse na aquisição das sobras eventualmente existentes, terá o prazo de 05 (cinco) dias para adquiri-las. **Parágrafo 3º** - Caso os acionistas não manifestem interesse em adquirir as ações oferecidas ou caso manifestem interesse em adquirir apenas parte delas, poderá o acionista ofertante transferi-las, integralmente ou o saldo remanescente, ao pretendente indicado, pelo mesmo preço e condições de pagamento ofertados, nos 15 (quinze) dias subsequentes ao término do prazo acima estipulado, sob pena de ter que renovar os procedimentos previstos neste artigo. **Parágrafo 4º** - Serão adotados, no que couber, os mesmos procedimentos previstos neste artigo caso algum acionista manifeste interesse na cessão do seu direito de preferência à subscrição das ações que vierem a ser emitidas pela Companhia. **Capítulo IV. Da Diretoria. Artigo 9º** - A Companhia terá uma Diretoria composta de 2 (dois) membros, acionistas ou não, sendo um Diretor Presidente e um Diretor, com mandato de até 3 (três) anos, permitida a reeleição, estendendo-se o prazo de gestão até a investidura dos novos administradores eleitos. **Artigo 10º** - Os Diretores serão acionistas ou não, residentes no País, e farão jus à remuneração que a Assembleia Geral lhes atribuir, sendo-lhes dispensada caução em garantia da gestão. **Artigo 11º** - A Diretoria reunir-se-á anualmente, ou sempre que necessário, por convocação do Diretor Presidente, podendo as reuniões serem realizadas fora da sede social quando conveniente aos interesses da Companhia. **Artigo 12º** - A Companhia será representada, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, e praticará todos os atos de gestão e de administração, pelo Diretor Presidente, isoladamente, a quem competem os poderes de administração e de representação da Companhia perante terceiros, sem necessidade de anuência ou deliberação prévia da Diretoria para qualquer ato, inclusive os relativos à alienação, permuta ou doação de bens imóveis e à alteração das linhas de operação da Companhia. **Parágrafo 1º** - O Diretor não possui poderes de representação isolada da Companhia, competindo-lhe atuar sempre em conjunto com o Diretor Presidente nos atos em que sua participação for exigida ou solicitada, ou em conjunto com Procurador, ressalvada a hipótese do Artigo 15. **Parágrafo Único**, em que o Diretor representará a Companhia isoladamente. **Parágrafo 2º** - A outorga de procurações, com poderes para os foros em geral e especiais, inclusive para representar a Companhia judicialmente, será feita pelo Diretor Presidente, devendo o instrumento especificar os atos ou operações que o mandatário poderá praticar e o prazo de validade do mandato, que não excederá 1 (um) ano, salvo o mandato judicial, que poderá ser outorgado por prazo indeterminado, nos termos do art. 144, parágrafo único, da Lei nº 6.404/1976. **Parágrafo 3º** - Os procuradores, mediante outorga expressa dos respectivos poderes, nos termos do Parágrafo 2º acima, poderão firmar compromissos em nome da Companhia, nos limites do mandato conferido, sempre em conjunto com o Diretor. **Parágrafo 4º** - É vedado aos administradores utilizar a denominação social, os bens ou os recursos da Companhia em negócios estranhos ao objeto social, bem como prestar aval, fiança ou qualquer garantia em benefício próprio ou de terceiros, sendo tais atos ineficazes perante a Companhia e de responsabilidade pessoal de quem os praticar. **Artigo 13º** - Compete, ainda, ao Diretor Presidente presidir as reuniões de Diretoria, usando o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 14º** - Em caso de ausência temporária de qualquer Diretor, compete aos membros da Diretoria designar, entre os seus membros, o substituto, o qual, sem prejuízo de suas funções, exercerá as do substituído, até que cesse o impedimento ou ausência. **Artigo 15º** - No caso de falecimento, renúncia ou impedimento definitivo de qualquer um dos membros da Diretoria, suas funções serão desempenhadas pelo Diretor Presidente até a primeira Assembleia Geral que venha a se realizar, na qual será eleito o substituto, que permanecerá no cargo até o término do mandato do Diretor que faleceu, renunciou ou se tornou definitivamente impedido. **Parágrafo Único** - Caso o falecimento, renúncia ou impedimento definitivo se dê com o Diretor Presidente, a Assembleia Geral deverá nomear um novo Diretor Presidente, em até 30 (trinta) dias, excepcionalmente durante este período a representação da Companhia competirá ao Diretor. **Artigo 16º** - Os diretores não são pessoalmente responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da Companhia e em virtude de ato regular de sua gestão, porém, responderão civilmente pelos prejuízos que causarem quando agirem com culpa ou dolo ou em violação à lei ou disposições do Estatuto Social. **Parágrafo Único** - Os diretores não são responsáveis por atos ilícitos de outros diretores, salvo se com eles for conveniente, se negligenciar em descobri-los ou, ainda, deixar de agir para impedir a sua prática, eximindo-se da responsabilidade solidária aquele diretor dissidente que faça consignar sua divergência em ata ou reunião do órgão da administração ou, não sendo possível, dê ciência imediata e por escrito ao órgão da administração. **Capítulo V. Das Assembleias. Artigo 17º** - A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da Companhia e reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) meses subsequentes ao término do exercício social para fins previstos em lei e, extraordinariamente, sempre que necessário, seja em função dos interesses sociais, ou de disposição deste Estatuto Social, ou quando a legislação aplicável assim o exigir. **Artigo 18º** - O Presidente da Assembleia Geral será o Diretor Presidente da Companhia, que convidará um acionista presente, ou um Diretor, ou um terceiro para servir de Secretário, na composição da mesa que dirigirá os trabalhos da Assembleia Geral. **Artigo 19º** - Sem prejuízo da publicação legal realizada nos termos da lei, em jornal de grande circulação, ou por meio de publicação na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital, conforme Portaria ME nº 12.071/2021, nos termos do artigo 294 da Lei 6.404/76, os acionistas poderão ser convocados para as Assembleias Gerais da Companhia também por meio de carta entregue contrarrecibo ou via e-mail, com comprovante de entrega. **Parágrafo Único** - Independentemente das formalidades previstas neste artigo, considerar-se-á regularmente convocada a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/1976. **Artigo 20º** - O exercício social encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano civil, data em que, com base na escrituração social e em observância às normas legais e princípios da contabilidade, a Diretoria fará elaborar as Demonstrações Financeiras legalmente previstas. **Parágrafo 1º** - A Companhia poderá levantar balanço e distribuir dividendos em períodos menores, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/1976. **Parágrafo 2º** - A Companhia poderá autorizar a distribuição de dividendos intermediários com base nos lucros gerados durante o exercício social, ou à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, observadas as normas do art. 204 e parágrafos da Lei 6.404/1976. **Artigo 21º** - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda. Do lucro líquido remanescente serão calculadas as participações estatutárias e destinados 5% (cinco por cento) à constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. Em seguida, serão distribuídos aos acionistas, a título de dividendo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/1976, podendo a Assembleia Geral imputar a esse montante os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício; o remanescente ficará à disposição da Assembleia Geral, que deliberará sobre sua destinação. **Artigo 22º** - Os dividendos serão pagos até 60 (sessenta) dias após a realização da Assembleia Geral Ordinária, salvo se houver deliberação em contrário, porém sempre dentro do exercício social. **Artigo 23º** - Os dividendos não reclamados até 03 (três) anos contados da data estabelecida para o pagamento reverterão em favor da Companhia. **Capítulo VI. Da Liquidação. Artigo 24º** - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em Lei e será processada de acordo com esta, cabendo à Assembleia Geral nomear o liquidante e o Conselho Fiscal para funcionar no período da liquidação. **Capítulo VII. Conselho Fiscal. Artigo 25º** - O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto de 03 (três) a 05 (cinco) membros efetivos e de 03 (três) a 05 (cinco) membros suplentes, e somente será instalado e funcionará por deliberação da Assembleia Geral, nos casos previstos no § 2º do Artigo 161 da Lei 6.404/1976 e de forma não permanente. **Parágrafo 1º** - Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão suas funções até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizará após a sua eleição e poderão ser reeleitos. **Parágrafo 2º** - O Conselho Fiscal terá competência prevista em lei, sendo indelegáveis as funções de seus membros e perceberá remuneração fixada pela Assembleia Geral que o eleger, observado o mínimo legal. **Capítulo VIII. Das Disposições Gerais. Artigo 26º** - Os casos omissos no presente Estatuto Social serão resolvidos de acordo com os preceitos da Lei 6.404/1976 e pelas normas vigentes aplicáveis à matéria. **Artigo 27º** - As divergências surgidas entre a Diretoria ao que se refere à administração social serão resolvidas por Assembleia Geral convocada para tal fim. **Declaração:** Declaramos que o presente Estatuto anexo é parte integrante e inseparável da Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 24 de agosto de 2026, lavrada em livro próprio, arquivado na sede da Companhia. Igrejinha/RS, 24 de agosto de 2026. **Mesa: Eduardo Perez Nogueira** - Presidente da Mesa; **Débora de Souza Sant'anna Fay** - Secretária. **Acionistas Subscritores: Crisdu Participações Ltda. - Eduardo Perez Nogueira** - Sócio-Diretor. **Eduardo Perez Nogueira. Visto: Sandra Sebben Bastos** - OAB/RS 55.510. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certificado registro sob o nº 43300084299 em 28/09/2026 da Empresa Proposito Servicos Financeiros - Securitizadora de Creditos S.A., Nire 43300084299 e protocolo 263734226 - 17/09/2026. Autenticação: CEDCCF18CFA33B5C45A315CCACF7C86FFEFEF2. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 43300002799 COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 17 de setembro de 2026 às 14:15 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração, deliberou, por unanimidade: (i) Aprovar a atualização do Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia. (ii) Registrar que a utilização das ações em tesouraria a título de pagamento do Programa de Incentivo de Longo Prazo – ILP, ciclo 2026-030, fica condicionada à aprovação prévia de tal plano, pelos acionistas, em Assembleia Geral convocada para tal fim. (iii) Autorizar a Diretoria da Companhia praticar todos e quaisquer atos necessários e relacionados à efetivação da deliberação ora aprovada. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certificado registro sob o nº 12030200 em 02/10/2026 e protocolo 263898466 - 28/09/2026. Autenticação: 8EFABASC1D50FECFB8591A30B855CD249B874B9. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 17 de setembro de 2026 às 14:00 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração deliberaram: (i) Aprovar, o Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia – ILP. (ii) Registrar que o Programa ora aprovado deverá ser formalmente submetido à aprovação da Assembleia Geral que apreciar as contas e as demonstrações financeiras do exercício social a encerrar-se em 31 de dezembro de 2026. Aprovar que a eficácia do Programa, no que se refere às outorgas e à efetiva transferência de ações de emissão da Companhia aos participantes, conforme definido no Programa, fica sujeita à condição suspensiva da referida aprovação na Assembleia Geral de 2027. (iii) Consignar que, caso a Assembleia Geral não aprove o Programa, ou o aprove com modificações, este será, conforme o caso, cancelado ou adaptado aos termos aprovados pelos acionistas. (iv) Submeter à Assembleia Geral de 2027 o Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia – ILP, ciclo 2026-2030, para inclusão na ordem do dia e na proposta da administração. (v) Autorizar a Diretoria a praticar todos os atos e a firmar todos os documentos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certificado registro sob o nº 12029938 em 02/10/2026 e protocolo 263897885 - 28/09/2026. Autenticação: E3EF40845FFFC58784ADFC24 532FF7795909EC. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, https://www.gov.br/cvml-pt-br, https:// www.b3.com.br, e https://ri.irani.com.br.

Sucessão e risco de crises aceleram governança

Enchentes no RS reforçaram a importância de estruturas capazes de enfrentar situações inesperadas nas corporações

/ EMPRESAS

Gabriel Margonar, de São Paulo
gabrielm@jcrs.com.br

A preocupação com a sucessão familiar e a continuidade dos negócios tem levado cada vez mais empresas gaúchas a investir em práticas de governança corporativa. Em um Estado marcado pela presença de companhias familiares longevas, a preparação de novas gerações para assumir o comando se tornou um dos principais desafios

do ambiente empresarial. Ao mesmo tempo, as enchentes de 2024 reforçaram a importância de estruturas de gestão capazes de enfrentar crises e situações inesperadas.

A avaliação é de Eliana Fialho Herzog, coordenadora-geral do Capítulo Rio Grande do Sul do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Em entrevista ao Jornal do Comércio, durante o 27º Congresso IBGC, realizado em São Paulo, a especialista destacou o amadurecimento das empresas gaúchas, os desafios da sucessão e

o papel da governança na prevenção de crises financeiras.

Para ela, companhias que já possuíam estruturas de governança consolidadas conseguiram responder com maior agilidade às enchentes que atingiram o Estado.

Jornal do Comércio - O que tem mudado na governança das empresas gaúchas nos últimos anos?

Eliana Fialho Herzog - Tem havido uma conscientização muito grande sobre os benefícios da governança, não apenas como ferramentas e processos, mas também para organizar as pessoas em torno do propósito das empresas. No Rio Grande do Sul, temos muitas empresas familiares, e percebemos um envolvimento crescente dessas famílias, principalmente motivado pela sucessão. Muitas estão na segunda ou terceira geração e buscam estruturar a governança para qualificar essa transição. Outro ponto importante é a preocupação com a perenidade dos negócios. As famílias estão percebendo que a governança pode ajudar a assegurar a sustentabilidade e a continuidade das empresas ao longo das gerações.

JC - Quais são os principais desafios das empresas familiares na sucessão e na profissionalização da gestão?

Eliana - A sucessão é um enorme desafio. Não basta pensar na preparação do sucessor, mas também no papel de quem está deixando o comando. É preciso encontrar uma nova ocupação para essa pessoa, aproveitando sua experiência e evitando que ela se sinta descartada pela empresa. Outro ponto fundamental é o planejamento. Quanto antes a sucessão começar a ser preparada, menores serão o estresse e os impactos sobre a organização. Em algum momento, essa transição vai acontecer. O ideal é que a empresa tenha uma estrutura de governança capaz de conduzir o processo de forma tranquila, sem que uma mudança inesperada provoque uma ruptura na gestão.

JC - As empresas gaúchas estão mais interessadas em atrair investidores e acessar o mercado de capitais?

Eliana - Identificamos esse movimento principalmente entre startups e scale-ups. Essas empresas têm demonstrado uma preocupação maior com a estruturação da governança como forma de fortalecer seus negócios e se preparar para receber capital e novos sócios. Isso



Eliana Herzog é coordenadora-geral do Capítulo Rio Grande do Sul do IBGC

acontece porque a existência de boas práticas de governança costuma ser um dos requisitos observados pelos investidores. Entretanto, quando olhamos para o mercado de forma mais ampla, não identificamos um movimento tão expressivo de abertura de capital. O volume de IPOs, por exemplo, não tem sido semelhante ao que observávamos em períodos anteriores.

JC - O ambiente empresarial gaúcho apresenta particularidades em relação ao restante do Brasil?

Eliana - O Rio Grande do Sul tem uma identidade empresarial muito forte. O próprio capítulo gaúcho do IBGC é o mais antigo do País, algo que valorizamos bastante. Ao longo do último ano, buscamos aproximar ainda mais nossa atuação das necessidades locais. Isso significa organizar eventos, escolher temas e convidar palestrantes considerando os desafios específicos das empresas gaúchas, em vez de simplesmente reproduzir uma programação nacional. Essa aproximação é importante para gerar valor aos associados e fortalecer o debate sobre governança no Estado.

JC - O que as enchentes de 2024 ensinaram às empresas gaúchas sobre governança e gestão de crises?

Eliana - As empresas que já apresentavam maior maturidade em governança tiveram muito mais facilidade e agilidade para enfrentar a crise, porque contavam com estruturas e processos internos preparados para situações dessa natureza. Acredito que as enchentes trouxeram um amadurecimento importante para o Estado e reforçaram a necessidade de investir em governança. Vivemos uma



As famílias estão percebendo que a governança pode ajudar a assegurar a sustentabilidade e a continuidade das empresas

instabilidade climática constante e não podemos baixar a guarda. Mas essa preparação também vale para crises financeiras, de credibilidade e reputacionais. A governança ajuda as organizações a enfrentar momentos críticos com mais organização e capacidade de resposta.

JC - O Rio Grande do Sul é o segundo estado com mais empresas em recuperação judicial no Brasil. Como a governança pode ajudar a evitar esse cenário?

Eliana - Não tinha conhecimento dessa posição específica no ranking, mas temos acompanhado um aumento muito representativo dos pedidos de recuperação judicial. Acredito que as enchentes possam ter contribuído para agravar esse cenário. A governança tem um papel importante justamente na prevenção de situações extremas. Uma gestão mais estruturada das questões patrimoniais, financeiras e econômicas permite maior controle sobre a situação da empresa. O objetivo é identificar dificuldades com antecedência e evitar que a organização seja pega de surpresa, chegando a uma crise que comprometa sua continuidade.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de São Jorge

PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2026

Data da Sessão: 27 de outubro de 2026; 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge-RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 015/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida dos Imigrantes, nº 37, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271-1112.

Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Jorge

PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2026

Data da Sessão: 27 de outubro de 2026; 13h30min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal torna pública o Pregão Presencial nº 016/2026, de critério de julgamento de menor preço global. Objeto: registro de preços para futura e eventual aquisição de concreto usinado e contratação de serviços de caminhão-bomba para transporte e bombeamento do concreto, quando necessário, para atendimento das demandas do município. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: [https://www.saojorge.rs.gov.br](http://www.saojorge.rs.gov.br). Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, Centro - CEP 95.365-000, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271-1112.

Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PARECÍ NOVO

CREDECENCIAMENTO Nº 04/2026

Objeto: Contratação de leiloeiro público oficial mediante credenciamento, visando atender as necessidades da prefeitura de Pareci Novo. Os interessados poderão se credenciar a qualquer tempo durante a vigência deste Edital, mediante apresentação do requerimento e da documentação exigida, protocolados na Prefeitura Municipal ou encaminhados pelo e-mail licitacao@parecinovo.rs.gov.br, conforme edital, termo de referência e demais anexos. Abertura dia 09 de outubro de 2026, a partir das 9h. Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 07:30 às 12:00 - 13:00 às 16:30. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br.

Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de Muliterno

EDITAIS DE LICITAÇÃO

O Município de Muliterno/RS torna público a Licitação Chamamento Público - Credenciamento nº 001/2026 - Objeto - Credenciamento de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de mão de obra de oficina mecânica geral - Período do Credenciamento: 14/10/2026 à 14/10/2027 das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas. O Credenciamento será realizado presencialmente no Setor de Licitações, informações pelo fone 54 3386 1111 ou ainda por e-mail: compras@muliterno.rs.gov.br. Edital disponível no site www.muliterno.rs.gov.br.

Muliterno, 07 de outubro de 2026.

Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

PREGÃO ELETRÔNICO 013/2026

PROCESSO 085/2026

Objeto: Registro de Preços para aquisição de Concreto Usinado FCK 20 Mpa, Concreto Usinado FCK 25 Mpa, Concreto Usinado FCK 30 Mpa e Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), menor preço por item. Data da sessão: 27/10/2026 às 9h, no <https://blcompras.com>. AGENTE DE CONTRATAÇÃO: Marjána Rauber Link. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site do Município de Salvador das Missões na internet, no endereço www.salvadorasmissoes.rs.gov.br, a partir da data da publicação, prevista para o dia 09 de outubro de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou pelo e-mail compras@salvadorasmissoes.rs.gov.br.

Salvador das Missões, 09 de outubro de 2026.

VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

Prefeitura Municipal de Paraí

LEILÃO Nº 0002/2026

Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis e de imóveis de propriedade do Município, vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, no estado em que se encontram e conforme especificações, condições e avaliações constantes do processo administrativo, mediante leilão público oficial, com realização presencial e online. O leilão será realizado de forma online no www.mpleilao.com.br, e presencial na Câmara Municipal de Vereadores de Paraí (Av. Presidente Castelo Branco, 1033), dia 23/11/2026, com início às 14h. Cadastro de interessados das 13h às 13:45h. Edital: www.parai.rs.gov.br e www.mpleilao.com.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail: licitacoes@para.rs.gov.br.

Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, CONVOCO as empresas associadas para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO** a ser realizada no próximo dia 26 de outubro de 2026, na sede do Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha no Estado do Rio Grande do Sul - SINBORSUL, localizada na Rua José Bonifácio, 204, Centro, em São Leopoldo/RS, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 16:30 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 17:00 horas, com o fim específico de proceder a Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Delegados Representantes junto à FIERGS para o triênio 2026/2029, que inicia em 1º de novembro de 2026.

NOTA: O Regulamento Eleitoral e o Estatuto estão à disposição, na sede do sindicato.

São Leopoldo, 09 de outubro de 2026.

Sergio Luiz Ferandin
Presidente do SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINBORSUL

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,58
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (IPEE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93

FONTE: FGV, IBGE E IPEE/DADOS ATÉ AGOSTO/2026

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-R\$ (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (%)	0,004157	0,004212	0,004199
UF-R\$	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TITE, SEDAI

IPCA ANUAL

	Ano	Índice (%)
	2027*	4,30
	2026*	5,01
	2025	4,26
	2024	4,89
	2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 07/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.030,00	284.595	5.046,00	-	5.043,50	-
Dez/2026	5.039,00	5	5.039,00	-	5.039,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 07/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,655	35.441	13,658	-	13,658	-
Dez/2026	13,529	168.678	13,539	-	13,537	-
Jan/2027	13,426	517.370	13,449	-	13,441	-
Fev/2027	13,35	5.217	13,375	-	13,365	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dia	91,49
WTI/Nová Iorque/Dia	104,28

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial	Venda	Variação
08/10	5,0236	5,0241	+0,26%
07/10	5,0107	5,0112	+0,72%
06/10	4,9751	4,9756	-0,52%
05/10	5,0013	5,0018	-4,12%
02/10	5,2160	5,2165	-0,07%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0806	5,1760
Dólar Australiano	3,2000	3,9100
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,7300	5,8200
Franc Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTU

CÂMBIO BC

08/10/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0119
Dólar (EUA)	5,0119	1
Euro	5,4093	1,1192
Yene (Japão)	0,93166	158,35
Libra Esterlina (UK)	6,6207	1,321
Peso Argentino	0,003302	1519

OURO

	R\$ grama	Novo York onça-troy (31,1035g)
08/10	343,000	4.157,00
07/10	343,000	4.140,70
06/10	343,000	4.187,10

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

	Valor
08/10 (18h)	
Bitcoin	R\$ 411.804,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

	Ano	Índice (%)
2027*	1,40	
2026*	1,85	
2025	2,40	
2024	3,49	
2023	2,92	

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

RESERVAS

	Liquidez Internacional	Data	US\$ bilhões
07/10	362,486		
06/10	363,181		
05/10	362,395		
02/10	362,786		
01/10	362,616		
30/09	362,821		

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,14
	Normal	R 1-M	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
R-16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPO1 (Residência Popular)		RPO1	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,93	12,15
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON-RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (IPEE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVIS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

	Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul	R\$ 1.884,75
	R\$ 1.928,15
	R\$ 1.971,89
	R\$ 2.049,76
	R\$ 2.388,58

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/10/2026 a 09/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,69	90,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,44	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,81	16,00
Feijão	saco 60 kg	151,00	204,60	235,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,44	69,00
Soja	saco 60 kg	136,00	139,71	148,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,65	5,21	6,50
Trigo	saco 60 kg	68,00	74,47	75,00
Vacca para abate	kg vivo	10,00	11,01	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA ANTIGA

Depósitos a partir de 1/1/2025

Dia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
Rendimento %	0,6156	0,6471	0,6699	0,6717	0,671
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Cotas com aniversário de dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

Depósitos a partir de 1/1/2025

Dia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
Rendimento %	0,6156	0,6471	0,6699	0,6717	0,671

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IFCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **13,75%** Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Taxa Referencial	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709	
02/07 a 01/08	23	0,1709	
02/06 a 01/07	21	0,1687	
02/05 a 01/06	19	0,1679	
02/04 a 01/05	23	0,1735	

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIA

TBF

Período	Taxa Básica Financeira	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,61

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,29
Banco do Brasil	8,27
Banrisul	7,54
Safra	7,46
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,33

Período: 10/07/2024 a 10/09/2024

FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa volta aos 206 mil pontos com alta do petróleo e trade eleitoral

Principal índice da Bolsa subiu 0,94% nesta quinta-feira; dólar avançou 0,26%, a R\$ 5,02

/ MERCADO FINANCEIRO

Amparado pela alta firme das ações da Petrobras (+2,12% a PN e +3,13% a ON), o Ibovespa voltou ao campo positivo nesta quinta-feira, acompanhando o fortalecimento do petróleo no exterior. Operadores e analistas continuam pontuando que o “trade” eleitoral ainda justifica o avanço da Bolsa, à medida que Flávio Bolsonaro (PL) se consolida como candidato favorito e começa a acenar para uma agenda econômica, caso seja de fato eleito.

O principal índice da bolsa subiu 0,94%, aos 206.220,24 pontos, depois de tocar a máxima em 207.953,74 pontos. O giro financeiro no dia, de R\$ 60 bilhões, ficou acima da média, mostrando um mercado ainda com apetite ao risco. O desempenho positivo já leva o Ibovespa a acumular alta de 10,67% no mês e 7,34% na semana até agora. No ano, o avanço é de 27,99%.

Por mais um dia, é destaque também o movimento dos setores dentro do índice. Desde o fim do primeiro turno, as empresas de menor capitalização (small caps) sobem com força, já acumulando retorno de 15% na semana, seguido pelo segmento imobiliário, com alta de 14%. O desempenho está diretamente ligado às perspectivas de que um suposto ajuste fiscal no governo Flávio implique em um ciclo

de corte de juros sustentado, o que melhora a situação financeira dessas empresas, sobretudo.

“Temos capital estrangeiro entrando muito forte no mês, já são R\$ 14 bilhões. Tem a participação dos estrangeiros, tem aqueles que fizeram ‘stop loss’ compra de ações no mercado à vista para cobrir posições vendidas em derivativos. O primeiro turno foi surpreendente e isso ainda é importante, e Flávio já vem fazendo algumas menções sobre plano de governo”, afirma o sócio fundador e gestor da Performance Invest, Daniel Guedine Serafini.

A equipe econômica de Flávio estuda um ajuste fiscal de R\$ 250 bilhões (2% do PIB), focado nas despesas obrigatórias. A ideia é desvincular os reajustes da Previdência e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) dos ganhos reais do salário mínimo, além de acabar com os pisos constitucionais para saúde e educação, com correção apenas pela inflação. Publicamente, o senador negou que mudará a forma de aumento dos dois itens.

Segundo o CEO da EqSeed, Igor Monteiro, nesse momento, é importante separar os movimentos pontuais da bolsa de valores ligado a commodities e a empresas específicas “do que parece ser uma mudança mais ampla na percepção sobre o Brasil”. “Se essa leitura doméstica se consolidar, o mercado pode con-



tinuar mostrando resiliência mesmo diante de um cenário externo menos favorável, embora a volatilidade deva permanecer elevada, especialmente enquanto petróleo e juros americanos continuarem pressionados”, diz.

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde desta quinta, o dólar à vista ganhou força na última hora de negócios e terminou o dia em leve alta, na contramão da tendência de baixa da moeda norte-americana no exterior e do recuo das taxas dos Treasuries. Entre os pares do real, apenas o peso mexicano se depreciou, com perdas superiores a 1%.

Com máxima de R\$ 5,0269, o dólar à vista avançou 0,26%, a R\$ 5,0241 - acima do nível de R\$

5,00 pelo segundo pregão consecutivo. A divisa ainda recua 3,69% na semana, fruto, sobretudo, do tombo de 4,21% na última segunda-feira, auge da euforia com o resultado do primeiro turno da eleição presidencial. No ano, as perdas ainda são superiores a 8%.

Para o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, a taxa de câmbio passa por um período de acomodação, após o rali desencadeado pela queda dos prêmios de risco com a surpreendente dianteira do candidato Flávio Bolsonaro (PL) na corrida presidencial.

“Pode ter ocorrido um ajuste fino nas posições neste fim de pregão que levou o dólar a subir um pouco”, afirma Galhardo.

Tesouro vende R\$ 33,3 bi em prefixados após queda dos juros

O Tesouro Nacional vendeu R\$ 33,28 bilhões em títulos públicos prefixados nesta quinta-feira (8), no maior volume para uma primeira rodada de leilão desde dezembro de 2020. Foram R\$ 27,86 bilhões em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e R\$ 5,43 bilhões em Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F), com vencimentos entre 2028 e 2037.

A emissão ocorre após uma forte queda dos juros futuros na segunda-feira, em reação ao resultado do primeiro turno das eleições, que colocou Flávio Bolsonaro (PL) à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A expectativa de uma política fiscal mais austera em um eventual governo de Flávio reduziu o prêmio de risco embutido nos juros.

As LTN, conhecidas popularmente como Tesouro Prefixado, pagam uma taxa definida no momento da compra e não têm pagamentos de juros ao longo do período. Já as NTN-F, conhecidas como Tesouro Prefixado com Juros Semestrais, também têm taxa prefixada, mas pagam juros ao investidor a cada seis meses.

Quando os juros de mercado caem, fica mais barato para o governo emitir novos títulos prefixados, porque os investidores passam a aceitar taxas menores para emprestar dinheiro ao Tesouro. “O Tesouro vende mais prefixado justamente quando o mercado aceita travar taxa, e essa janela abriu nesta semana”, afirma Mario Machado, assessor da InvestSmart/XP.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cia Celg de Participações - CELGP3R	19,95	+89,82%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,29	+38,10%
Telecomunicações Brasileiras SA	28,95	+34,65%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	6,00	+28,21%

(*) cotações p/ lote mil (R) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (8) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequóia Logística e Transportes SA	0,060	-14,29%
Haga SA Indústria e Comércio Pfd	1,91	-11,57%
Atom Educação e Editora S.A.	1,020	-10,53%
Light S.A.	3,61	-9,75%
Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	5,74	-9,61%

(*) cotações por lote de mil (R) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (8) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	2,93	0,00%
Banco Bradesco SA Pfd	21,51	-2,05%
Ambev SA	16,15	+1,13%
Cosan S.A.	5,24	+3,76%
Itaúsa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	16,05	+0,31%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,49%
Petrobras PN	+2,04%
Bradesco PN	-2,09%
Ambev ON	+0,88%
Petrobras ON	+3,53%
MBRF SA ON	+0,86%
Vale ON	-1,63%
Itaúsa PN	+0,69%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,1	-1,25	-0,16	-1,18	-1,35	-0,77	-2,62
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,51	-0,99	-1,42	-1,43	+0,30	-0,79	-1,63

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Morre Maricarmen Abascal, idosa despejada na Espanha

Aposentada se tornou um símbolo da questão habitacional na Europa

/ ESPANHA

A saga da aposentada espanhola María del Carmen Abascal Martín, despejada aos 87 anos do apartamento onde vivera por sete décadas, provocou protestos que encheram a praça Puerta del Sol, um dos cartões postais de Madri; estremeceu o governo do socialista Pedro Sánchez, que foi obrigado a convocar novas eleições; e motivou a convocação de uma greve geral.

Maricarmen, como ficou conhecida, morreu nesta quarta-feira no hospital Gregório Maraño, onde estava internada, sem conseguir voltar para o apartamento onde morava, embora tivesse chegado a um acordo de redução do aluguel com o proprietário.

A aposentada se tornou um símbolo da questão habitacional na Espanha há pouco menos de um ano. Em 29 de outubro de 2025, uma mobilização popular impediu que a secretária aposentada fosse despejada do imóvel onde residia desde 1939, o ano do início da ditadura franquista.

Ela vivia num apartamento de três quartos e 92 m² na rua Sáinz de Baranda, em Ibiza, bairro de classe média de Madri. Herdara o imóvel do pai, que assinara um contrato com aluguel fixo na faixa de € 500 (R\$ 2.800,00). Após mudanças na lei de inquilinato, o preço subiu para € 2.650 (R\$ 14,8 mil), valor que Maricarmen não podia pagar com sua aposentadoria de € 1.400 (R\$ 7.800,00).

As tentativas de despejo se sucederam, sempre impedidas por mobilizações populares. O caso chegou até a ONU. Em junho deste ano, o Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais emitiu um comunicado em favor de Ma-



OSCAR DEL POZO/AFP/IC

Maricarmen lutou por mais de um ano até ser despejada de sua casa

ricarmen, dizendo que “os despejos não deveriam dar lugar a uma situação em que pessoas fiquem sem casa ou expostas a violações dos direitos humanos”.

O despejo ocorreu em 23 de setembro, com um portentoso aparato policial evitou a ação dos manifestantes em favor de Maricarmen. A aposentada, que utilizava cadeira de rodas, foi retirada de maca direto para o hospital. Foi o estopim para as manifestações na Puerta del Sol, tomada por mais de 1.200 tendas. O slogan dos manifestantes era: “Ni una Maricarmen más!”

Ela se tornou um símbolo já que a questão habitacional se tornou um dos temas mais mobilizadores da política europeia, ao lado da imigração. Estima-se que os preços dos aluguéis tenham subido 87% na Espanha nos últimos dez anos. Na União Europeia, tornou-se comum que jovens demorem para sair da casa dos pais porque não conseguem arcar com os custos de moradia.

A comoção em torno do caso provocou uma reação do governo socialista de Pedro Sánchez. O pri-

meiro-ministro criou dois decretos que congelavam aluguéis após certo tempo e dificultavam despejos. Ambos, que ficaram conhecidos como “decretos Maricarmen”, foram derrubados no Parlamento, expondo a fragilidade da coligação que sustenta o governo.

Sánchez não teve outro remédio senão solicitar ao rei Felipe 6º a “dissolução das cortes”, procedimento em que o Parlamento é dissolvido e se convocam novas eleições. Elas foram marcadas para o próximo dia 29 de novembro.

Logo após a derrubada dos decretos, o Sindicato das Inquilinas e Inquilinos de Madri propôs uma greve geral pela melhoria de condições de moradia. As principais centrais sindicais espanholas encamparam o movimento e marcaram para o dia 11 de novembro.

De acordo com o jornal espanhol El País, a aposentada de 87 anos manifestava dois desejos. Voltar a seu apartamento para morrer em casa. E ver suas cinzas jogadas no mar Cantábrico, no norte da Espanha. O primeiro desejo acabou frustrado na noite deste 7 de outubro.

uma condição muito ruim, tanto econômica quanto militarmente, e enquanto o bloqueio permanecer em pleno vigor e efeito, com o petróleo fluindo em números recordes de barris através do Estreito de Ormuz (22 milhões de barris, apenas na noite passada, sem um único barril vindo de ou indo para o Irã!), não atacaremos o Irã a qualquer momento antes das elei-

ções de meio de mandato”, escreveu o republicano na rede Truth. Ele reafirmou que o Irã não terá uma arma nuclear.

Mais cedo, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Seyyed Abbas Araqchi, afirmou que o processo de negociação com Washington está em andamento e as mensagens estão sendo trocadas por meio de mediadores.

Itália aprova reforma eleitoral de Meloni que limita votos do exterior

/ ITÁLIA

A Câmara dos Deputados da Itália aprovou nesta quinta-feira uma reforma na lei eleitoral proposta pelo governo de Giorgia Meloni. As mudanças acontecem meses antes das próximas eleições para o Parlamento, previstas para 2027, provavelmente no primeiro semestre. O governo justifica sua iniciativa afirmando que a nova lei eleitoral promoverá estabilidade política ao favorecer a formação de coligações mais sólidas. Para a oposição, trata-se de mudar as regras para evitar uma eventual derrota da direita nas urnas.

Uma das principais mudanças é a eliminação do sistema majoritário no Parlamento para a adoção do chamado “proporcional puro”, com as cadeiras distribuídas de acordo com o desempenho dos partidos nas urnas. As regras anteriores, em sistema misto, estavam em vigor desde 2017.

Com a intenção de garantir uma maioria nítida, o novo sistema prevê um prêmio, chamado de governabilidade. A coligação que obtiver ao menos 42% dos vo-

tos receberá 70 deputados e 35 senadores a mais, com teto de 220 deputados e 113 senadores. O Parlamento é formado por 400 deputados e 200 senadores.

Segundo bastidores, Meloni teria ameaçado se demitir, provocando a queda do governo, caso o texto não fosse aprovado pelos deputados. Logo em seguida à votação, ela comemorou. “A quem esperava ver uma centro-direita dividida hoje respondemos com os fatos: estamos unidos, compactos e determinados”, publicou nas redes sociais.

A reforma também interfere no sistema de votação dos italianos que vivem fora do país. Com a nova lei, haverá apenas dois colégios para a eleição de deputados: Europa e resto do mundo. Para o Senado, será um único colégio eleitoral para todo o eleitorado no exterior.

Atualmente 5,7 milhões de cidadãos italianos estão aptos a votar no exterior, sendo 65% de fora da União Europeia. O risco com o novo sistema é que algumas áreas fiquem sem representantes no Legislativo.

Nobel da Paz será concedido para indivíduos e organizações nesta sexta

/ PREMIAÇÃO

O Nobel da Paz será anunciado na Noruega na manhã desta sexta-feira. O prêmio é concedido para indivíduos e organizações que atuaram em benefício da humanidade e da harmonia entre nações no ano anterior à nomeação.

Diferentemente das outras premiações Nobel, que acontecem na Suécia, o Nobel da Paz é decidido pelo Comitê Norueguês, formado por cinco integrantes eleitos pelo Parlamento do país.

Várias pessoas podem submeter campanhas próprias para disputar a laureação, sem a necessidade de um convite prévio. Nesse grupo, há parlamentares, ministros, chefes de governo, juizes de cortes internacionais, professores universitários e até mesmo antigos vencedores do prêmio.

As indicações acabam em 31 de janeiro, quando o Comitê faz uma triagem e cria uma lista reduzida de nomes. Nos meses seguintes, avaliadores fazem relatórios detalhados sobre cada pré-selecionado.

A lista oficial e as análises

do Comitê permanecem sob sigilo absoluto por 50 anos, sendo guardadas dentro de um cofre em Oslo. A votação final ocorre entre agosto e setembro e, no início de outubro, o anúncio oficial do escolhido é feito.

Não é proibido que os nomes sejam divulgados antes do prazo de 50 anos, desde que apareçam em declarações voluntárias dos avaliadores. Por fim, o laureado recebe um diploma, uma medalha de ouro de 18 quilates e uma quantia de cerca de 12 milhões de coroas suecas (R\$ 6 milhões).

Na edição deste ano, 287 indicações foram registradas. Embora as nomeações sejam secretas, entre as instituições mais cotadas para a premiação, os destaques são o Tribunal Penal Internacional (TPI), a Corte Internacional de Justiça (CIJ) e a Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês).

As pessoas físicas mais cotadas incluem o papa Leão XIV, a relatora especial da ONU para os territórios palestinos ocupados, Francesca Albanese, e o jornalista e ativista pró-democracia chinês Jimmy Lai.

Trump diz que não atacará Teerã antes das eleições

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira, que o país está tendo “discussões produtivas” com o Irã e que não atacará Teerã antes das eleições de meio de mandato, em 3 de novembro.

“Quero deixar claro para todos que, embora o Irã esteja em

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Escala 6x1 vira peça central



EMARISTO SA/AF/IC

No segundo turno, a jornada de trabalho deixa o Congresso e entra definitivamente na campanha presidencial. A discussão sobre o fim da escala 6x1 volta ao Senado em um momento politicamente sensível: depois do primeiro turno das eleições presidenciais e com Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) disputando o eleitorado para a segunda etapa. A PEC 221/2019, que deverá ser discutida no plenário, reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, estabelece dois dias de repouso remunerado e impede a redução salarial. Para ser aprovada precisa de 49 votos favoráveis, em dois turnos. A pauta, portanto, passou a ter dois endereços: o Senado e a campanha eleitoral. E a diferença de discurso entre os dois candidatos é bastante clara.

Direito social e bandeira eleitoral

Para Lula, o fim da 6x1 representa uma atualização das relações de trabalho e uma bandeira de forte apelo junto ao eleitor que vive a rotina de seis dias trabalhados para apenas um dia de descanso. O presidente e candidato à reeleição passou a cobrar publicamente que Flávio Bolsonaro declare seu voto e oriente a bancada do PL a apoiar a proposta.

Liberdade de escolha

Já Flávio Bolsonaro procura deslocar a discussão para outro eixo. Em vez de uma redução constitucional e uniforme da jornada, defende uma alternativa associada à chamada PEC 12, apresentada pelo senador Rogério Marinho. O modelo permite contratos por hora, com remuneração e direitos proporcionais ao tempo trabalhado.

Empresário calcula a conta

Para o trabalhador submetido à 6x1, a percepção tende a ser bastante concreta: dois dias de descanso significam mais tempo para família, lazer, estudo e recuperação física. Empresas que precisam funcionar sete dias por semana terão de reorganizar escalas e, em alguns casos, contratar mais trabalhadores. É justamente essa preocupação que aparece com força no setor produtivo gaúcho. A Fiergs afirma que 66,9% dos vínculos formais no Estado têm jornadas superiores a 40 horas semanais, aproximadamente 2,1 milhões de empregos. Na indústria de transformação, o percentual chega a 92,4%. A entidade estima que uma redução para 40 horas poderia provocar queda de 5,4% no PIB gaúcho e afetar potencialmente 47,2 mil postos formais – números que representam uma estimativa da Federação e são contestados no debate político e econômico.

Campanha de Lula focará nas 30 maiores cidades do RS

Edegar Pretto é um dos coordenadores da campanha à reeleição



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

A campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve se concentrar nas 30 maiores cidades do Rio Grande do Sul no segundo turno da eleição presidencial. A estratégia foi alinhada após uma reunião nesta quinta-feira na sede estadual do PT, onde as lideranças gaúchas de diversos partidos de centro-esquerda lotaram o auditório para discutir os próximos passos.

O primeiro turno da eleição presidencial terminou com Flávio Bolsonaro (PL) em primeiro lugar, com 47,03% dos votos válidos. Lula ficou em segundo lugar com 45,16%.

Segundo um levantamento do cientista político Marco Antonio Faganello, o Rio Grande do Sul foi o terceiro estado onde Lula perdeu mais votos. O petista diminuiu 6,6% da votação em relação ao primeiro turno de 2022, aponta o estudo divulgado pelo cientista político em seu perfil na rede social X.

Apesar desse cenário, os líderes partidários estavam confiantes em uma reviravolta no segundo turno. “Temos condições de fazer uma grande virada”, disse o coordenador da campanha do presidente no Estado, Edegar Pretto (PT), ao abrir os trabalhos na reunião.

Para viabilizar a “grande virada”, os atos políticos vão se concentrar em algumas regiões específicas. “Teremos campanha em todo o território do Rio Grande do Sul,

mas priorizando as 30 maiores cidades, a Região Metropolitana de Porto Alegre, o Vale dos Sinos e os municípios da Metade Sul, como Santa Maria. A mobilização vai ter uma intensidade maior”, projetou Pretto.

A coordenação de campanha do presidente avalia que, nessas localidades, há mais possibilidade de virar votos de Flávio para Lula. Além disso, há o entendimento de que existe uma chance maior de persuadir o eleitorado que não se posicionou no primeiro turno (incluindo votos brancos, nulos ou abstenções).

Segundo Pretto, o presidente Lula pode vir a Porto Alegre durante o segundo turno da campanha. “Tem chance de o presidente vir a Porto Alegre. Ele vai intensificar ainda mais as agendas dele, porque quer dar uma repassada pelo Brasil, olhando aonde ele ajuda a fazer uma maior reversão de votos.”

Além disso, Edegar Pretto – que participou de uma reunião de Lula com apoiadores em Brasília nesta quarta-feira – acredita que a participação de Lula nos debates do segundo turno vai ajudar a virar vo-

tos no Estado.

“O presidente Lula vai participar dos debates. Como ele mesmo disse, agora é no tête-à-tête. O presidente quer participar do maior número de debates. Pelo menos, essa foi a disposição colocada pela coordenação nacional da campanha”, projetou Pretto.

O encontro reuniu no mesmo auditório a candidata derrotada ao Palácio Piratini Juliana Brizola (PDT), o vice Edegar Pretto, os candidatos derrotados ao Senado, Manuela d’Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT). Os três últimos devem coordenar a campanha de Lula no Estado. Pretto e Pimenta participaram de uma reunião de Lula com apoiadores em Brasília nesta quarta-feira.

Outros parlamentares eleitos também compareceram ao encontro. Entre eles, a deputada federal reeleita Fernanda Melchionna (PSOL), que foi a segunda candidata à Câmara dos Deputados com maior votação no Rio Grande do Sul, com quase 280 mil votos; e o professor e youtuber Humberto Mattos (PCdoB), que se elegeu pela primeira vez a deputado estadual.

MARCUS MENEGHETTI/ESPECIAL/JC



Encontro reuniu lideranças da esquerda gaúcha para traçar rumos

PT muda coordenação e coloca políticos do Nordeste

O presidente Lula (PT) decidiu incorporar três aliados para integrar a comunicação de sua campanha, após uma série de atritos internos e frustrações do petista com a coordenação de sua equipe. Agora, o time passa a ter na linha de frente Camilo Santana, do Ceará, Jaques Wagner e Rui Costa, ambos da Bahia.

Na quarta-feira, o petista disse que esta é a menos organizada de suas disputas presidenciais, em fala feita para a militância com a presença do atual coordenador de cam-

panha, Edinho Silva, um dos principais alvos de críticas internas.

Hoje, a equipe está sob o comando dele e do ministro da Secretaria de Comunicação (Secom), Sidônio Palmeira. “Acho que nós fizemos uma campanha aquém da minha possibilidade. Acho que a gente poderia ter feito mais. Eu disse para o Edinho que essa foi a campanha menos organizada que eu participei desde 1989. E normalmente a gente colhe aquilo que a gente planta”, declarou Lula no evento de quarta-feira.

A reta final da disputa presidencial expôs mais problemas e críticas internas à equipe de comunicação. Aliados elencam problemas como atrasos na distribuição de materiais aos estados, falta de conteúdos mais incisivos contra Flávio no início da campanha e interferências da primeira-dama, Janja, nas decisões.

Ao longo dos dias, parte do entorno do petista já sugeria que nomes como Camilo Santana e Geraldo Alckmin (PSB) tivessem maior influência na campanha.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Siglas que apoiam Flávio terão maioria do Congresso

Candidato do PL agrega PP, União, Republicanos, Novo e Podemos



Os partidos que já anunciaram apoio ao candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno reunirão 63% das cadeiras do Senado e 55% da Câmara a partir de 2027. Até o momento, seis partidos endossam o nome do “Zero Um”: PL, PP, União Brasil, Republicanos, Novo e Podemos.

Na soma, eles detêm 51 dos 81 senadores e 286 dos 513 deputados federais.

Como o apoio não é automático, não há garantia de que todos votarão a favor das propostas de interesse de um eventual governo Flávio - muitos parlamentares divergem de seus partidos e se posicionam de acordo com seus interesses locais, religiosos e pessoais.

Na hipótese de apoio integral, o número seria suficiente para aprovar projetos que exigem maioria absoluta na Câmara (mínimo de 257 votos) e no Senado (mínimo de 41).

Exigem maioria absoluta Projetos de Lei Complementar (PLP), derrubada de vetos presidenciais e eleição de presidentes das duas



Flávio Bolsonaro disputa o segundo turno com respaldo de seis partidos

Casas já em primeiro turno. No Senado, esse tipo de maioria também é exigida para aprovação de autoridades, como ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), presidente do Banco Central e tribunais superiores.

No caso do Senado, os 51 parlamentares dos seis partidos, se unidos, poderiam aprovar Propostas de Emenda à Constituição (PECs), que exigem ao menos 49 votos favoráveis.

Flávio disse que pretende aprovar mudanças constitucionais como redução da maioridade penal, alterações na Reforma Tributária e uma reforma do Judiciário.

Como fica a distribuição no Congresso Nacional

Senado

- ▶ PL 28
- ▶ PP 6
- ▶ União Brasil 6
- ▶ Republicanos 5
- ▶ Novo 3
- ▶ Podemos 3

Câmara dos Deputados

- ▶ PL 121
- ▶ União Brasil 46
- ▶ PP 41
- ▶ Republicanos 41
- ▶ Podemos 27
- ▶ Novo 10

*A lista pode variar devido a migrações partidárias.

MDB fecha apoio de 17 diretórios estaduais à campanha do PL

O MDB fechou apoio de ao menos 17 diretórios estaduais, incluindo o do Rio Grande do Sul, à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL). A decisão foi tomada na tarde desta quinta-feira, em uma reunião do candidato com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), e o presidente da sigla, Baleia Rossi.

O anúncio oficial será feito na próxima terça-feira, no escritório da campanha de Tarcísio em São Paulo. O governador e o prefeito vinham articulando o apoio em conversas com o dirigente emedebista nos últimos dias.

Além de São Paulo, estarão com Flávio os diretórios emedebistas de Minas Gerais, Rio de Janeiro,

Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, entre outros.

O candidato do PL, que terminou o primeiro turno na primeira colocação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já recebeu apoio de PP, União, Republicanos, Podemos e Novo. Os candidatos Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD) também já anunciaram que estarão com o senador no segundo turno.

Após ser reeleito no primeiro turno em São Paulo, Tarcísio passou a se dedicar à eleição de Flávio Bolsonaro a nível nacional. Até o momento, ele tem atuado como articulador político e busca obter o apoio do Republicanos, seu próprio partido, e do Podemos ao aliado.

PSDB nacional libera filiados para escolherem voto no segundo turno

O PSDB decidiu não declarar apoio formal a nenhum dos candidatos à presidência no segundo turno das eleições e liberou seus integrantes para se manifestarem de acordo com a posição que considerarem mais adequada. A definição foi anunciada nesta quinta-feira pelo presidente nacional da legenda, Aécio Neves.

De acordo com Aécio, a maioria das representações estaduais ficou dividida entre a neutralidade e o apoio a Flávio Bolsonaro (PL), enquanto uma pequena parcela manifestou preferência pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“O PSDB, após consultar seus diretórios em todo o país e constatar que a maioria deles se divi-

de entre a neutralidade e o apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno das eleições presidenciais, enquanto uma pequena minoria se manifesta pelo apoio ao presidente Lula, decide, ouvida a Executiva Nacional, pela liberação dos seus membros para se manifestarem da forma que considerarem mais adequada nesse segundo turno”, afirmou o presidente nacional do partido.

Ao comunicar a decisão, Aécio também reafirmou o compromisso do PSDB com a democracia. “O PSDB reafirma seu compromisso com a democracia e espera que o presidente eleito possa liderar o Brasil no caminho da prosperidade, da justiça e da pacificação nacional”, finalizou.

Presidenciável promete reajuste de aposentadorias

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nesta quinta-feira que, se eleito, fará o reajuste das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) acima da inflação. O senador também afirmou ser contra o split payment, mecanismo criado com a reforma tributária que começará a valer em 2027.

“Eu não vou fazer economia em cima de quem precisa, das pessoas mais carentes desse Brasil. Aposentado, fique tranquilo, não caia nessa fake news do PT dizendo que eu vou acabar com o reajuste da aposentadoria”, afirmou Flávio Bolsonaro.

O candidato foi questionado pela imprensa sobre o assunto ao deixar seu QG de campanha, em Brasília. Perguntado se garantiria o reajuste acima da inflação, o senador respondeu que sim. Ele saía de uma

reunião com o Podemos, partido que anunciou apoio a ele para o segundo turno da eleição presidencial.

Como mostrou a Folha de S. Paulo, a equipe econômica da campanha de Flávio Bolsonaro estuda um pacote de medidas fiscais focado na contenção das despesas obrigatórias da União. A ideia é viabilizar um ajuste inicial da ordem de 2% do PIB, o equivalente a cerca de R\$ 250 bilhões.

O núcleo do plano mira as maiores rubricas do Orçamento federal: a desvinculação dos reajustes da Previdência Social e do BPC (Benefício de Prestação Continuada) em relação aos ganhos reais do salário mínimo, além do fim dos pisos constitucionais que atrelam os gastos com saúde e educação ao comportamento das receitas federais.

Pela estratégia em análise, caso haja concessão de aumento real (aci-

ma da inflação) para os trabalhadores da ativa que recebem o salário mínimo, o reajuste das aposentadorias do INSS e do BPC poderia ser menor ou ficar limitado estritamente ao reajuste da inflação, medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Atualmente, sempre que o salário mínimo é reajustado acima da inflação, com ganho real, aposentadorias e pensões do INSS, auxílios-doença e BPC também sobem, acompanhando o novo piso nacional.

Publicamente, o candidato e representantes de sua campanha não falam sobre mudanças na vinculação do reajuste de aposentadorias ao salário-mínimo. As propostas foram apresentadas por interlocutores da campanha do senador em encontros com empresários e agentes do mercado financeiro ao longo deste ano.

TSE anula votação de Garotinho, encerrando 1º turno com Ruas eleito

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por 5 a 2, rejeitar a candidatura do ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) ao governo do Rio de Janeiro e anular os votos recebidos por ele no último domingo.

A anulação encerra a eleição no primeiro turno em favor de Douglas Ruas (PL). A retotalização dos votos cabe ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ).

Venceu o voto do relator, Floriano de Azevedo Marques, que foi seguido pela ministra Estela Aranha e pelos ministros André

Mendonça, Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques. Os ministros Ricardo Villas Bôas Cueva e Sebastião Reis defenderam a manutenção dos votos de Garotinho.

Sem os votos do ex-governador, Ruas passa para aproximadamente 50,9% dos votos válidos, porcentual suficiente para vencer a disputa pelo governo do Rio no primeiro turno. O candidato do PL disputaria o segundo turno com Eduardo Paes (PSD).

Se forem contabilizados os votos de Garotinho, Ruas recebeu 49,27% dos votos no primeiro turno, contra 42,76% de Paes.

política

Luciano Zucco se reúne com governadores eleitos do Sul

Objetivo da articulação é fortalecer a atuação conjunta de RS, SC e PR



O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), se reuniu nesta quinta-feira (8), em Brasília, com os governadores eleitos em Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e no Paraná, Sergio Moro (PL), para debater pautas conjuntas da Região Sul.

Segundo Zucco, a iniciativa representa o cumprimento de um compromisso assumido durante a campanha eleitoral de fortalecer a atuação conjunta com governadores das regiões Sul e Sudeste. A intenção é ampliar a capacidade de articulação política dos estados e buscar soluções integradas para desafios compartilhados.

“Esse é um compromisso que assumi durante a campanha. Tra-

balhar de forma integrada com outros governadores para fortalecer nossa capacidade de articulação e encontrar alternativas para demandas dos nossos estados. E estamos começando esse trabalho já na primeira semana após a eleição”, destacou Zucco.

Uma das principais pautas da reunião foi a situação da Malha Sul do transporte ferroviário. Na avaliação de Zucco, a recuperação das ferrovias é estratégica para melhorar a logística, reduzir custos e ampliar a competitividade da produção gaúcha.

“A logística é estratégica para o Rio Grande do Sul. Temos um agropêlo muito forte e uma indústria diversificada. Precisamos recuperar o transporte ferroviário e investir em infraestrutura para escoar nossa produção, reduzir custos e tornar nossa economia mais competitiva”, afirmou.

Outro tema discutido foi a proposta de criação do Fundo Constitucional do Sul. O governador eleito destacou a importância da iniciativa diante das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado. Para avançar na proposta, a intenção é mobilizar as bancadas federais, deputados estaduais, prefeitos e governadores. Zucco também pretende ampliar a articulação com Tarcísio de Freitas, reeleito de São Paulo, e Cleitinho, governador eleito em Minas Gerais.

A segurança pública também esteve entre os assuntos tratados. Os governadores discutiram a importância de fortalecer a integração entre os estados, especialmente por meio do compartilhamento de informações e experiências no enfrentamento ao crime organizado.

Além das pautas conjuntas, o encontro abriu espaço para a troca de experiências sobre programas e iniciativas desenvolvidas nos estados vizinhos. Zucco citou Santa Catarina como uma referência de gestão e desenvolvimento econômico, destacando a possibilidade de adaptar ao Rio Grande do Sul projetos que apresentam bons resultados.

“Queremos conhecer as experiências que estão dando certo em outros estados, aproveitar essas boas iniciativas e adaptar soluções à nossa realidade. Nosso objetivo é construir parcerias e preparar o Rio Grande do Sul para um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento econômico”, concluiu o governador eleito.



Sergio Moro (e) e Jorginho Mello (c) se encontraram em Brasília com Zucco

Zucco participa de mobilização com Flávio Bolsonaro em Brasília

O deputado federal e governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), esteve em Brasília nesta quarta-feira para participar de uma reunião de mobilização em apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial. O encontro, realizado na sede nacional do PL, reuniu governadores, parlamentares e lideranças de diferentes estados alinhados à candidatura de Flávio.

Após a reunião, Zucco gravou um vídeo ao lado de parlamentares gaúchos eleitos e reeleitos, convocando os eleitores a participarem das ações de campanha nesta reta final.

No primeiro turno, Flávio venceu no Rio Grande do Sul com mais de 55% dos votos válidos, e a meta agora é ampliar esse percentual no Estado.

“Acabamos de sair de uma

reunião com o nosso próximo presidente, Flávio Bolsonaro. O pedido é muito simples: nós precisamos eleger o Flávio dia 25 de outubro. Por isso, precisamos de vocês, nas carreatas, passeatas e adesivações. Neste momento, é muito importante a união do Rio Grande”, afirmou Zucco.

Eleito governador no primeiro turno, Zucco deverá participar das mobilizações pela candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro no Rio Grande do Sul ao longo das próximas semanas, juntamente com parlamentares e demais lideranças políticas do Estado.

Também há possibilidade de que o candidato do PL venha novamente ao Estado em campanha presidencial, assim como ocorreu no primeiro turno, quando visitou a Expointer e reuniu seus apoiadores no Parcão, em Porto Alegre.

Bancada gaúcha do PSD declara apoio a Flávio no segundo turno

As bancadas estadual e federal do PSD no RS declaram apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) para o segundo turno das eleições. A declaração foi realizada através de nota oficial divulgada nesta quinta-feira.

Ainda no início desta semana, o governador Eduardo Leite (PSD) indicou neutralidade em relação à disputa presidencial do segundo turno. “Me inclino pela não manifestação. Vou conversar com o meu partido, conversar com colaboradores que me acompanham na política, mas me inclino por uma não

manifestação”, declarou Leite em coletiva de imprensa na terça-feira.

“Encerrada essa etapa do processo eleitoral e definida a disputa em segundo turno, os parlamentares avaliaram a necessidade de uma mudança na condução dos rumos do país, visando à retomada do crescimento econômico e social, com geração de emprego e renda, e deliberaram manifestar apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL)”, afirma o texto.

O deputado federal Heitor Schuch pediu para não compor a nota.

Propaganda na TV e no rádio volta nesta sexta-feira

A partir de sexta-feira a propaganda eleitoral gratuita volta a ser exibida em rádio e televisão para os candidatos que disputam o segundo turno das eleições para a Presidência e para os governos estaduais e do Distrito Federal.

O novo período do programa eleitoral vai até 23 de outubro. Sexta-feira marca também o início de atos de campanha.

Os candidatos - o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro - terão cinco minutos cada nos blocos exibidos na rádio e na televisão.

No rádio, os programas eleitorais são exibidos às 7h, tendo um novo horário às 12h. Na tele-

visão, os blocos são exibidos às 13h e têm um novo horário à noite, às 20h30min.

Cada bloco dos presidenciais dura, ao todo, dez minutos. Nos estados em que haverá segundo turno para o governo, a propaganda começa em seguida e cada concorrente terá cinco minutos por bloco.

Acre, Amazonas, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Tocantins e Distrito Federal são os estados em que a disputa seguirá para um novo turno. O Rio de Janeiro também terminou o primeiro turno com indefinição, mas a última decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pela anulação dos votos obti-

dos por Anthony Garotinho (Republicanos) pode levar a uma nova totalização dos votos no Estado e à vitória de Douglas Ruas (PL) no primeiro turno.

Além dos blocos de propaganda nos horários definidos, as emissoras irão reservar 25 minutos diários para inserções dos candidatos ao longo da programação. O tempo é dividido de forma igualitária.

No dia 9, volta a ser permitida também a realização de outros atos de campanha como comícios, carreatas, caminhadas e distribuição de panfletos, além de propagandas pagas na internet e em meios impressos. Para esses atos, o prazo se encerra no dia 22 de outubro.

PSDB estadual também adere à campanha do presidencial do PL

O PSDB do Rio Grande do Sul emitiu nota oficial nesta quinta-feira em que se posiciona em favor da candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência da República, que disputa segundo turno com o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“O PSDB do Rio Grande do Sul ouviu com clareza o recado das urnas no primeiro turno. O Brasil quer mudança. Diante do segundo turno, o PSDB gaúcho se posiciona como sempre se posicionou: contra o projeto do PT e ao lado do desejo de virada que a população brasileira demonstrou

nas urnas”, diz o comunicado.

Em nível nacional, a executiva dos tucanos liberou os filiados a decidirem sobre seus apoios na disputa presidencial.

Assim como o PSDB, o MDB do Rio Grande do Sul havia manifestado nesta quarta-feira apoio a Flávio Bolsonaro. A decisão foi anunciada após uma reunião dos deputados estaduais e federais na sede estadual do MDB, no Centro da Capital. O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), também estava no encontro. A reunião do partido foi organizada pelo deputado federal reeleito Alceu Moreira (MDB).

política

RS tem superávit de R\$ 7,7 bilhões até agosto

Resultado indica que o Palácio Piratini deverá fechar o ano de 2026 com as contas no azul pelo sexto ano consecutivo



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

De janeiro a agosto de 2026, as contas do governo do Rio Grande do Sul registraram superávit orçamentário de R\$ 7,7 bilhões, conforme o Relatório de Transparência Fiscal publicado pela Secretaria Estadual da Fa-

zenda (Sefaz).

O resultado indica que o Piratini deverá fechar este ano com as contas no azul, apesar de a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2026 ter sugerido déficit de R\$ 3,79 bilhões.

Esta não seria a primeira vez em que a peça orçamentária aponta para contas no vermelho e ao final do exercício o resultado é superavitário. Nos últimos cinco anos as contas do Estado fecharam no positivo, apesar de as leis sobre o orçamento projetarem um resultado negativo.

O superávit de R\$ 7,7 bilhões em 2026 é superior em 14% ao resultado no mesmo período em 2025, que foi de R\$ 6,7 bilhões. Vale destacar, porém, que a tendência é de aumento das despesas no reta final do ano, com um resultado inferior ao destes primeiros oito meses no encerramento deste exercício. No ano passado, por exemplo, o resultado final foi de R\$ 2,66 bilhões de superávit.

A Sefaz destaca, porém, que o superávit é influenciado por fatores extraordinários que impac-

taram a execução orçamentária.

No relatório, são citados o ingresso de operações de crédito, o aumento das receitas patrimoniais e os efeitos financeiros associados à suspensão do pagamento da dívida com a União, em razão de medida federal adotada após a enchente histórica de 2024.

Um exemplo é o valor de R\$ 1,23 bilhão obtido com a cessão do direito de operacionalização da folha de pagamento, além do aumento de R\$ 532 milhões nos rendimentos de aplicações financeiras. Também contribuiu

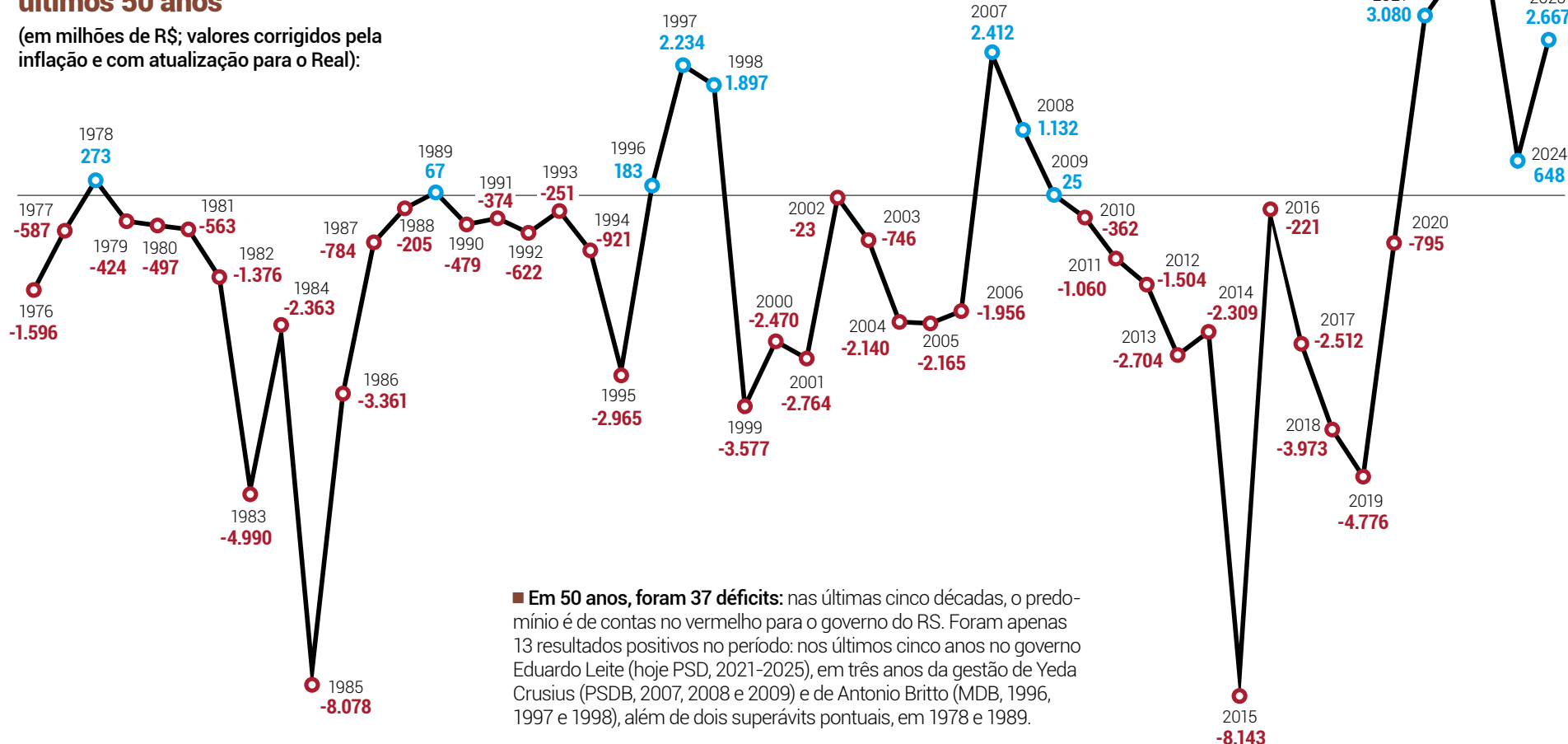
para o resultado a liberação de R\$ 1,9 bilhão da operação Pró-Resiliência, contratada junto ao Banco Mundial (Bird) para pagamento de precatórios.

Aliás, não foi só nos primeiros oito meses deste ano que receitas extraordinárias impactaram positivamente as contas do Estado.

Privatizações e operações de crédito contribuíram para os superávits registrados no Rio Grande do Sul nos últimos anos. Sem estas receitas, apenas em 2021 as contas fechariam no azul.

Resultados orçamentários dos governos gaúchos nos últimos 50 anos

(em milhões de R\$; valores corrigidos pela inflação e com atualização para o Real):



Deputado aliado de Zucco é confirmado relator da LDO 2027

O atual governo de Eduardo Leite (PSD) encaminhou à Assembleia Legislativa uma proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027 que prevê déficits orçamentário de R\$ 4 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões. Porém, após Luciano Zucco (PL) ser eleito em primeiro turno para governar o Estado entre o ano que vem e 2030, Leite passou a relatoria da lei orçamentária para um deputado da base aliada do governador eleito, e o escolhido foi Claudio Branchieri (PL).

Ao longo da campanha elei-

toral, Zucco foi crítico ao déficit projetado. Agora, com a nova relatoria - anteriormente, estava sob responsabilidade de Frederico Antunes (PSD) -, Branchieri acredita ser possível reduzir o resultado negativo previsto para o ano que vem.

“O governador Eduardo Leite propôs durante sete anos praticamente déficits orçamentários nas LOAs, e entregou superávits na maioria dos anos. Ou seja, sim, há como reduzir essa questão”, avalia o novo relator, que apontou para as inconsistências entre as

peças orçamentárias e os resultados no azul nos últimos anos.

“Precisamos encontrar as razões para o qual às vezes o orçamento enviado pelo Piratini é um pouquinho descolado da realidade. Ou seja, às vezes eles projetam uma receita corrente líquida menor que a do ano anterior, as despesas menores que as despesas do ano anterior, e a gente precisa porque eventualmente isso está ocorrendo para corrigir essas falhas. O objetivo vai ser sempre fazer com que o orçamento público chegue o mais próximo possível da realidade”, afirmou Branchieri.

de”, afirmou Branchieri.

O novo relator já definiu um cronograma de tramitação da lei orçamentária de 2027 na Assembleia Legislativa. Até a próxima quarta-feira, os parlamentares e as bancadas podem protocolar emendas ao texto. Após, serão analisadas todas as emendas e, em 9 de novembro, está prevista a entrega do relatório. Dez dias depois, em 19 de novembro, deverá ser votado o relatório na Comissão de Finanças, para que a proposta chegue ao plenário em 24 de novembro.

Petista será relator da PEC da Data-base

O líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa, deputado Miguel Rossetto (PT), foi confirmado nesta quinta-feira como relator da PEC 305/2026, a chamada PEC da Data-base, na Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa. A proposta fixa 1º de março como data-limite anual para a revisão geral da remuneração dos servidores públicos estaduais, incluindo civis, militares, aposentados e pensionistas.

Aumenta o tabagismo entre jovens no Brasil

Pesquisa aponta que 19% se declaram fumantes ativos na faixa etária de 16 a 24 anos, 2% acima da média nacional

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

O tabagismo é considerado uma doença crônica e epidêmica, conectada diretamente com o uso de nicotina, que atua no sistema nervoso central, e leva entre sete e 19 segundos para chegar ao cérebro. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS), em 2025, 8.326 pessoas procuraram o Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de parar de fumar. Em sua maioria, o serviço foi solicitado por mulheres, que representaram 65,03% (5.478) das buscas. A faixa etária que mais se destacou foi dos 61 aos 70 anos (23,17%).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) cita o tabagismo como uma doença que se encaixa no grupo de transtornos mentais e comportamentos decorrentes do uso de substâncias psicoativas na Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

A prática pode afetar principalmente o pulmão, que é o órgão diretamente em contato com o tabaco, mas também a parte cardíaca e oncológica, já que al-

tera a circulação e também o metabolismo do organismo, sendo extremamente deletério para o corpo humano.

Em uma pesquisa nacional realizada pelo Instituto A.C. Camargo Câncer Center, em parceria com a empresa Nexus, mostra que, entre os jovens de 16 a 24 anos, 19% se declaram fumantes ativos, de cigarros comuns ou eletrônicos (vapes). Esse número fica acima da média nacional, de 17%, à frente também de todos os outros recortes etários.

O levantamento mostra ainda que o risco não se limita a quem fuma. Um em cada três brasileiros convive de perto com pessoas tabagistas, em casa ou no trabalho - fumante passivo. A exposição é maior na região Sul do Brasil, com 41%. Entre os jovens de 16 a 24 anos, 37% relatam tal proximidade, a mesma faixa que lidera o consumo ativo.

Conforme a pesquisa Ipsos-Ipec, juntamente ao Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), a abstinência ao álcool aumentou de 46% para 64% entre os jovens de 18 a 24 anos e 47% para 61% entre as pessoas de 25 a 34 anos.

Na avaliação de Adalberto Rubin, pneumologista da Santa

Casa de Porto Alegre, a hipótese de que houve uma troca entre o álcool e a prática do tabagismo é bem fundamentada. “Com certeza é uma possibilidade real. No entanto, as medidas que foram muito bem implementadas no Brasil para combater o tabagismo ajudaram a reduzir o efeito, mas já não tem a mesma eficácia. Há 50 anos, 40% da população era fumante e, na época, já havia o álcool”.

O especialista explica, porém, que uma possível solução para a diminuição da prática seria evitar o contrabando e o uso de cigarro eletrônico. “É necessário ser mais rigoroso com a proibição do tabagismo e o uso de vapes em lugar fechado. O cigarro eletrônico é um trampolim para o convencional. As fronteiras não têm um controle adequado para evitar o contrabando do cigarro que entra no Brasil, que evidentemente é mais barato, se tornando mais acessível”, ressalta.

Para a coordenadora do Programa Municipal de Combate ao Tabagismo, Fabiane Leffa, o vício traz muitos danos para a saúde individual, coletiva, e onera os sistemas de saúde. “Existem mais de 21 milhões de fumantes no Brasil, em sua maioria, ho-



JOÃO MATTOS/ARQUIVO/JC

Fumantes passivos chegam a 41% na Região Sul do País

mens. Mas, por outro lado, quem mais procura o serviço de saúde são as mulheres. Há uma procura baixa dos jovens. O desejo de parar de fumar tem que partir do paciente. Há uma disseminação dos dispositivos eletrônicos para fumar que a juventude tem alguma crença que não faz tão mal, mas os indicadores de saúde mostram o contrário disso”, explica.

Na avaliação de Andréia Volkmer, técnica e analista da Secretaria Estadual da Saúde, a sociedade como um todo precisa se implicar na causa, para que se possa evitar a iniciação dos jovens ao tabagismo. “A maior fre-

quência da pessoa se tornar um dependente químico, é na faixa etária dos nossos adolescentes. A própria indústria foca nesse público. É ali onde vão encontrar a sua clientela para continuar adquirindo os produtos com nicotina ao longo do tempo”.

Ela ainda diz que no Estado, a maior procura pelo tratamento é da pessoa adulta, entre 50 e 59 anos, que, provavelmente, já esteja próximo ou com algum problema de saúde grave. “Enquanto isso não acontece, a pessoa vai levando e, não se dá conta de todo o malefício, e problemas que futuramente vai ter que enfrentar”.

Gripe aviária gera dúvidas em relação ao contágio humano

Ana Gonzalez

ana.teixeira@jcrs.com.br

A confirmação de um novo caso de gripe aviária no Rio Grande do Sul, divulgada nesta terça-feira pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), acendeu alerta para uma possível disseminação da doença para outras aves, mamíferos e até seres humanos.

Segundo a ferramenta Google Trends, que mede o volume de buscas sobre um determinado tópico ao longo do tempo, as buscas pelo termo “gripe aviária” tiveram crescimento de mais de 5.000% no Estado a partir da divulgação do caso.

A ocorrência de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), popularmente conhecida como gripe aviária, foi confirmada em aves de subsistência no município de Selbach, na região do Alto do Jacuí. A investigação da doença teve início em 1º de outubro, e a varredura para identificar

possíveis novos casos nos arredores da propriedade onde viviam as aves infectadas foi encerrada nesta quarta, sem novas suspeitas de gripe aviária.

De acordo com o infectologista e diretor clínico do Grupo Fleury, Celso Granato, o vírus que causa a doença tem origem em aves migratórias, e o Rio Grande do Sul tende a apresentar novos casos periodicamente por estar na rota migratória de animais vindos do hemisfério norte.

Entre as aves, a doença é transmitida através do contato com secreções respiratórias e fezes de indivíduos infectados. Aves domésticas e de produção, como galinhas e patos, não costumam ter contato recorrente com o vírus da gripe aviária, e por isso tendem a apresentar formas mais graves da doença do que as aves migratórias.

Granato explica, ainda, que é pouco provável que as aves infectadas em Selbach tenham transmitido a doença para aves

de criadouros vizinhos. No entanto, a investigação dos arredores é necessária pelo possível contato com aves migratórias portadoras do vírus.

“As aves selvagens sobrevoam muitas regiões, então elas podem causar contaminação em várias granjas, por isso a varredura num raio de três quilômetros”, aponta.

A disseminação da doença para mamíferos, incluindo os seres humanos, é muito rara, segundo o infectologista. Ele explica que, nesse caso, o contágio também se dá a partir de secreções respiratórias e fezes, o que requer contato direto com as aves em estágio de infecção. Além disso, ele reforça que o consumo da carne e de ovos de animais infectados não produz risco de contaminação por gripe aviária.

“Só tem contato com as secreções infectadas quem cria essas aves, e o produto derivado delas não vai nos trazer o vírus”, conclui.

Estado tem alerta de chuvas excessivas em algumas regiões

/ CLIMA

Uma área de baixa pressão atmosférica irá se formar entre esta sexta-feira e o sábado com elevado risco de chuva forte e novos temporais. A chuva tende a ser mais generalizada. Volumes na faixa de 50 a 100 mm ocorrem entre o Centro e o Norte do Rio Grande do Sul. Temporais isolados com rajadas de vento, raios e ocorrências de granizo poderão ocorrer.

A temperatura irá oscilar na faixa de 17 a 19°C com máximas ao redor de 23 a 26°C. Já em cidades do Sul e Leste, os modelos indicam baixos acumulados, mas o tempo não firma. O sábado terá chuva, especialmente na primeira metade do dia com expectativa de melhorias e aberturas de sol à tarde, sobretudo, do Centro ao Sul do Estado.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, o tempo ficará chuvoso e há risco de temporais. O sábado terá chuva especialmen-

te pela manhã com melhora à tarde. O tempo melhora no domingo e na segunda com aberturas de sol e temperatura amena. A partir de terça, um novo período de instabilidade irá se instalar com vários dias de chuva na Capital.

A MetSul Meteorologia reforça o alerta sobre chuva excessiva a extrema em parte do Rio Grande do Sul com cheias de rios e agravamento de cheias que já ocorre, sobretudo nas bacias dos rios Uruguai e Ibirapuitã, no Oeste do Estado. O episódio de chuva que vai durar vários dias com o avanço de uma linha de instabilidade que provocou chuva em todas as regiões e com forte intensidade em diversas localidades.

Os maiores volumes de chuva no final desta semana vão passar a se concentrar em cidades da Meta-Norte gaúcha, especialmente no Noroeste, Alto Jacuí, Planalto Médio, Médio e Alto Uruguai e em parte da Serra.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 33ª rodada, no domingo, às 16h, jogam Juventude x São Bernardo, seguido por Atlético-GO x Sport, às 16h10min, Náutico x Vila Nova, às 17h30min. Operário-PR x Goiás e Cuiabá x Avaí, às 18h30min. Já na segunda-feira, às 19h, tem Novorizontino x Ponte Preta, seguido por Criciúma x América-MG, às 19h30min, fechando com Botafogo-SP x Ceará, às 21h.

Série C - Com todos os jogos no mesmo horário, às 17h, acontece a última rodada da competição, apenas o Santa Cruz começa a rodada já classificado. Os duelos são: Maringá-PR x Floresta-CE, Brusque x Paysandu, Botafogo-PB x Santa Cruz, Ferroviária x Inter de Limeira.

Divisão de Acesso - pelos jogos de volta das quartas de finais da competição. No sábado, às 15h, tem Santa Cruz (0) x (1) Apafut. Seguido por Passo Fundo (2) x (0) Brasil de Farroupilha, às 16h, no mesmo horário, Esportivo (0) x (0) Brasil de Pelotas. No domingo (11), às 15h, Veranópolis (0) x (2) União Frederiquense.

Gaúcho Feminino - Em um duelo atrasado, da 3ª rodada da fase de liga a União Forquetense recebe o Juventude, às 15h, do domingo. A partida acontece no Joaquim Slomp Filho, em Caxias do Sul.

Corinthians - Após a sétima derrota em sequência, pelo campeonato brasileiro, desta vez contra o Inter. A direção do Timão optou pelo desligamento do técnico Fernando Diniz. Nos bastidores a direção trabalha na busca pelo Zubeldía, entretanto o técnico afirmou ao Colorado que não estava disposto a trabalhar com contrato apenas até o final da temporada 2026.

Tênis - Luísa Stefani e Gabriela Dabrowski venceram um confronto entre candidatas ao título e avançaram à semifinal do torneio de duplas do WTA 1000 de Pequim nesta quinta-feira. A brasileira e a canadense derrotaram as italianas Sara Errani e Jasmine Paolini, por 2 sets a 0, com parciais de 7/5 e 7/6 (8/6). No sábado, elas enfrentarão a belga Elise Mertens e a russa Diana Shnaider, ainda sem horário definido. Caso avancem, a final será no domingo, às 5h30min.

Fórmula 1 - Ocorre neste final de semana o GP de Singapura. A classificação sprint ocorre às 9h30min desta sexta-feira. Já no sábado acontece a corrida sprint, às 6h. Posteriormente, ocorre a classificação, às 10h. A prova tem largada no domingo, às 9h.

Em duelo de seis pontos, Gre-Nal 455 pode definir permanência na Série A

Grêmio e Inter duelam neste domingo, às 17h30min, com os dois times na zona de rebaixamento

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

Vivendo um ano turbulento, Grêmio e Inter entram em campo neste domingo, às 17h30min, na Arena, para o clássico Gre-Nal 455, válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com as equipes na zona de rebaixamento, o duelo de seis pontos pode indicar qual dos dois clubes será rebaixado.

Nesta quarta-feira, o Colorado enfrentou o Corinthians no Beira-Rio e venceu por 2 a 1, subindo para a 17ª colocação e chegando a 31 pontos. Já o Tricolor viajou até Belém para enfrentar o Remo, mas ficou no empate em 1 a 1, caindo para a 18ª posição, com 30 pontos.

Para o clássico, o técnico Renato Portaluppi conta com alguns

retornos importantes. Os laterais Marlon e Diego Caito voltam nos lugares de Caio Paulista e João Pedro, respectivamente. Na zaga, o treinador tem apenas uma dúvida: Kannemann e Gustavo Martins disputam a vaga ao lado de Wallace.

No meio-campo, Noriega retoma sua vaga como primeiro volante após cumprir suspensão. Ao lado de Villasanti, Nardoni e Danilo Barbosa duelam pela posição, já que Dodi recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Leão e está fora do confronto. No setor final, o time segue sem alterações, com Pavon, Amuzu e Carlos Vinícius realizando o trio ofensivo.

Já Eduardo Baptista tem apenas uma dúvida para o clássico. O zagueiro Juninho teve de ser substituído ao final da partida por conta de câimbras. Outra preocupação para o comandante colorado é o Maripán. O chileno ficou de fora da partida contra o Timão por conta de uma lesão muscular na coxa direita. Caso nenhum dos dois defensores esteja apto para jogar, o equatoriano Félix Torres é a principal alternativa. Bruno Gomes e Mercado fecham a linha de três zagueiros.

O restante da equipe segue inalterado. Baptista deve utilizar a mesma fórmula que encerrou um jejum de cinco meses sem vitórias no Beira-Rio pelo Brasileiro.

O técnico, inclusive, confirmou a escalação de Anthoni embaixo das traves após grande partida contra os paulistas. Aguirre e Bernabei seguem nas alas, com Villagra, Thiago Maia e Alan Patrick no tripé de meio-campistas. Mais a frente, Vitinho e Alerrandro serão a dupla



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Portaluppi e Baptista se enfrentam em clássico dos desesperados

de ataque.

Com isso, a provável escalação do Grêmio tem Weverton; Diego Caito, Wallace, Kannemann (Gustavo Martins) e Marlon; Danilo (Nardoni), Villasanti e Noriega; Pavon, Amuzu e Carlos Vinícius. Já o Inter deve ir a campo com Anthoni; Bruno Gomes, Juninho (Félix Torres ou Maripán) e Mercado; Aguirre, Villagra, Thiago Maia e Bernabei; Alan Patrick, Vitinho e Alerrandro.

Fora das quatro linhas, o auxiliar técnico de Portaluppi, Alexandre Mendes, foi preso nesta quinta-

feira, na chegada da delegação do time em Porto Alegre. A prisão foi motivada por descumprimento de medida protetiva solicitada por sua ex-companheira.

Já o Inter, em nota, informou que, no começo do mês de setembro, ingressou com pedido de Plano de Parcelamento Coletivo perante a Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD). O plano permitirá o parcelamento das dívidas desportivas para que se encaixem na capacidade real de pagamento da instituição.

Seleção feminina entra em campo pela primeira vez na Capital

/ SELEÇÃO FEMININA

Guilherme Negruni

guilherme.negruni@jcrs.com.br

Em Porto Alegre desde domingo, a Seleção Brasileira se prepara para o primeiro amistoso em solo gaúcho. O confronto ocorre neste sábado, às 16h30min, no Beira-Rio. A equipe comandada por Arthur Elias jogará na capital e, na sequência, viaja para Pernambuco para repetir o duelo na terça-feira (13). No Beira-Rio, mais de 20 mil pessoas são esperadas para pres-

tigiar o time nacional. Na preparação, a delegação treinou no novo Centro de Treinamento exclusivo do futebol feminino do Grêmio, em Gravataí. O comandante afirmou estar muito otimista para os dois compromissos.

A última apresentação da Amarelhinha foi contra os Estados Unidos, com uma derrota por 1 a 0. Porém, segundo o treinador “não existe nenhuma seleção mais preparada para a Copa do Mundo do que o Brasil”. Portanto, a expectativa é de um bom espetáculo, visto que a Argentina está invicta neste ano, embora

tenha feito jogos contra adversários de menor expressão em comparação com a Seleção Brasileira.

O time que Arthur deve levar a campo tem Lorena; Isa Haas, Tayla e Mariza; Isabela, Angelina, Duda Sampaio e Raíssa Bahia; Geyse, Tainá Maranhão e Priscila. A escalação conta com a força das atletas com histórico na Dupla Gre-Nal, dado que 15 jogadoras convocadas já atuaram no Rio Grande do Sul. Neste final de semana, todas elas defenderão as cores verde-amarelas.

Do lado adversário, o técnico argentino Germán Portanova deve

levar à cancha as atletas Esponda; Roggerone (Morcillo), Cometti, Rêche e Stabile; Bonsegundo, Kishi Núñez, Falfán (Pereyra) e Braun; Holzheier e Ongaro. A escalação desenha um time bastante ofensivo, assim como o Brasil. Em entrevista coletiva na tarde desta quinta-feira (8), o treinador brasileiro revelou bastidores da preparação para o clássico sul-americano: “As jogadoras estão muito motivadas para os dois jogos. Nosso modelo de jogo e a identidade de seleção são coerentes com o torcedor espera da seleção brasileira.” afirmou Arthur Elias.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

OMODA & JAECCO/DIVULGAÇÃO/JC



Jaecoo 5 chega para ser protagonista da Omoda & Jaecoo no Brasil

A marca chinesa promoveu o lançamento do SUV híbrido, sua principal novidade no País em 2026. O modelo desembarca em duas versões: Comfort, por R\$ 154.990,00, e Prestige, que custa R\$ 179.990,00.

Esses preços valem para o primeiro lote de 3.600 unidades, que além das concessionárias, também

estão à venda na plataforma Webmotors. Depois, os valores ficarão R\$ 5 mil mais caros, subindo para R\$ 159.990,00 e R\$ 184.990,00.

O grande destaque do Jaecoo 5 é a tecnologia híbrida plena, que dispensa carregamento externo. O sistema associa um motor 1.5 turbo a gasolina e um propulsor elétrico de alta eficiência, os integrando a

uma transmissão híbrida dedicada (DHT) e a uma bateria de 1,83 kWh, que é recarregada pela regeneração de energia das frenagens e pelo motor a combustão.

O trem de força entrega 224 cv de potência e 295 Nm de torque. A autonomia estimada, conforme o Inmetro, se aproxima de 1.000 quilômetros, resultado de um consu-

mo de 15,5 km/l na cidade e de 13,7 km/l em rodovias.

Medindo 4.380 milímetros de comprimento, 1.860 mm de largura, 1.650 mm de altura e com entre-eixos de 2.620 mm, o SUV apresenta design robusto e sofisticado. O interior possui central multimídia de nove polegadas na versão Comfort e tela de 13,2

polegadas na Prestige.

Ambas as variantes vêm com seis airbags. O pacote ADAS 2.5 é privilégio do Jaecoo 5 Prestige, oferecendo funções de auxílio à condução como controle de cruzeiro adaptativo, frenagem autônoma de emergência, alerta de colisão frontal e tráfego cruzado traseiro, entre outras.

Tiggo 9 assume posto de top de linha da Caoa Chery

O SUV de sete lugares estreia no mercado nacional em duas versões, ambas com tração nas quatro rodas: uma híbrida plug-in e outra a combustão com motor 2.0 turbo. Os preços públicos são de R\$ 249.990,00 e de R\$ 299.990,00.

O Tiggo 9 é o primeiro modelo da Caoa Chery no Brasil construído sobre a plataforma modular T2X, desenvolvida especialmente para veículos de grande porte. A arquitetura viabiliza uma carroceria com 4.810 mm de comprimento, 1.925 mm de largura, 1.741 mm de altura e entre-eixos de 2.800 mm, permitindo a acomodação de três fileiras de bancos para receber os sete ocupantes.

A versão híbrida plug-in conta com um motor 1.5 turbo e mais três propulsores elétricos. O conjunto motriz fornece 428 cv de po-



CAOA CHERY/DIVULGAÇÃO/JC

tência total e 580 Nm de torque combinado.

A transmissão é automática DHT e há seis modos de condução. A capacidade da bateria é de 34,46 kWh, o que possibilita uma autonomia de até 108 quilômetros no modo 100% elétrico, de acordo

com o Inmetro.

No Tiggo 9 exclusivamente a combustão, o motor 2.0 TGDI a gasolina vem acoplado a um câmbio automático de oito marchas. Nessa configuração, a potência é de 224,4 cv, com torque máximo atingindo 360 Nm.

Quadro funcional

A BYD contratou mais 410 profissionais para seu complexo industrial de Camaçari (BA). Com as novas admissões, o total de funcionários diretos em sua fábrica baiana chegou a 8,5 mil.

Marco histórico

O mercado brasileiro de veículos eletrificados leves ultrapassou, em setembro, o marco histórico de um milhão de unidades vendidas. Com os 53.126 emplacamentos registrados no mês passado, o volume consolidado soma 1.003.310 veículos eletrificados leves desde janeiro de 2012, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.



O mercado continua demonstrando demanda por veículos novos, mesmo em um ambiente ainda complexo de crédito.

Arcelio Junior, presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, sobre o recorde histórico de emplacamentos em setembro.





Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.









Gustavo Filgueiras, CEO do Grupo Emiliano, e Leandro Melnick, do Nilo Square



Raphael Dittrich e Sabrina Spier

Nova vista da cidade

O projeto que a Capital acompanhou o crescimento com expectativa pela conclusão, tanto por suas formas inusitadas, quanto por seu conteúdo, teve apresentação dos espaços concluídos esta semana. O **Nilo Square Residence Resort**, um complexo cuja estrutura de moradia inclui espaços de lazer, hotel, lojas e escritórios, ficou conhecido como o prédio com um vão imenso e formas arredondadas na avenida Nilo Peçanha. O **Hotel v3rso**, um braço do Grupo Emiliano, que está instalado na torre principal, conta com o restaurante **A.M.A. Gastronomia de Território**, responsável pela recepção que ocorreu terça-feira, 6, em que recebiam o empresário Leandro Melnick e Gustavo Filgueiras, CEO e fundador do **v3rso hotel**.

Expansão confirmada

A **YOLO Brands**, que há 11 anos tem marcado sua trajetória no circuito da moda feminina gaúcha, iniciou um novo capítulo na quarta-feira, 7, com o lançamento da **YOLO Home**, projeto que leva a identidade e o lifestyle da reconhecida marca também para o universo de itens para vestir o lado de dentro de casa. A apresentação de uma nova linha de velas aromáticas, disponível em quatro fragrâncias, representou o primeiro passo do projeto de ampliação da YOLO Home com novos produtos cheios de estilo voltados para compor também a casa.



Caroline Pegoraro e Maria Eduardo Pegoraro



Maria Eulália Cardon e Raquel Valério Dalpiaz na YOLO Brands

Galeria da semana

ALVARO MELLO CHAVES/DIVULGAÇÃO/JC



Paulo Reis, no TOP de Mkt ADVB/RS 2026 para o Asilo Padre Cacique



Arlete Cunha participa das leituras na Russkaya Dusha

Leonardo Lamachia e Marcelle Ceolin, com Jaque Pegoraro



VINI DALLAROSA/DIVULGAÇÃO/JC



Mariana Fritsch, no 72º Debut ALJ



Vicente Martins, na abertura da exposição Russkaya Dusha Casa Russa no Multipalco Eva Sopher

Caminito del Sabor

A **Sabor de Luna** vai celebrar seus **15 anos** com um investimento que será um presente para a cidade. A empresa está destinando **R\$ 200 mil** para a transformação da passagem pública entre as ruas Carlos Trein Filho e Ciro Gavião, ao lado da Casa Sabor de Luna. O local passará a ser chamado de **Caminito del Sabor** e receberá pinturas e intervenções artísticas, além de um piso tátil e mais um corrimão com entrega prevista para 15 de novembro próximo, durante as comemorações do aniversário da Sabor de Luna.

O que vem por aí

- ✓ Nesta sexta-feira, 9, o Encouraçado Butikin comemora seus 60 anos de vida em seu Clube 936, com show de Carlinhos Carneiro, a partir das 20h30min, para convidados.
- ✓ O lançamento da 2ª fase do Mesa Gaúcha, iniciativa do governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Turismo, será nesta terça-feira, 13, às 19h, no restaurante e churrascaria Santo Antônio.
- ✓ Para celebrar os 80 anos do Serviço Social da Indústria (Sesi), o Sistema Fiegs e o Conselho Nacional do Sesi realizam, a partir desta terça-feira, 13, a exposição Sesi 80 anos: Cuidando de Quem Faz a Indústria.
- ✓ O Ristorantino Porto Alegre, no Bourbon Shopping Carlos Gomes, passa a oferecer pelo iFood o serviço Ristorantino in Casa, em embalagem especial, reconhecida pelo Prêmio ABRE, da Associação Brasileira de Embalagem, na categoria Food Service.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira, fim de semana e segunda-feira, 9, 10, 11 e 12 de outubro de 2026

fechamento

► Empreendedorismo

As mulheres que desejam aprimorar seus conhecimentos para empreender terão uma oportunidade gratuita de capacitação em Porto Alegre. A Fadergs e o Sesc, por meio do Programa Sesc Envolve-se, promovem o Minicurso de Empreendedorismo Feminino e Precificação nos dias 13 e 20 de outubro, das 9h às 11h30min, na sede da instituição, localizada na Rua Mal. Floriano Peixoto, 185, no Centro Histórico de Porto Alegre. A formação é voltada para mulheres que já empreendem ou desejam iniciar um negócio, e busca oferecer ferramentas práticas para fortalecer a gestão e contribuir para a autonomia financeira. Inscrições: <http://bit.ly/SescRSenvolve-se>

► Energia

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou a abertura de consulta pública sobre o Plano Decenal de Expansão de Energia 2036 (PDE 2036). Está sendo estimado investimento de R\$ 3,3 trilhões entre 2027 e 2036 para aumento da oferta e modernização da infraestrutura energética brasileira. No período, também está prevista a implantação de 31,9 mil quilômetros adicionais de linhas de transmissão.

► IPC-S

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da Fundação Getúlio Vargas subiu 0,39% na primeira quadrissemana de outubro, após alta de 0,67% no encerramento de setembro. O índice acumula agora alta de 4,21% nos últimos 12 meses. Houve moderação em dois dos oito grupos que compõem o IPC-S nesta leitura: Habitação (1,99% para 0,21%) e Vestuário (0,30% para 0,16%). Em contrapartida, ganharam força: Alimentação (1% para 1,27%), Educação, Leitura e Recreação (-0,23% para 0,27%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,17% para 0,19%), Despesas Diversas (0,08% para 0,09%), Transportes (-0,04% para 0,05%) e Comunicação (-0,02% para 0,02%).

► Setor terciário

A Fecomércio-RS vai receber nesta sexta-feira alguns parlamentares eleitos em um café da manhã, a fim de apresentar pautas de interesse do setor do comércio. Foram convidados os 55 deputados estaduais, os 31 deputados federais e os dois senadores eleitos. Até o momento, estão confirmadas as presenças dos deputados federais eleitos Maurício Marcon, Alceu Moreira, Rony Gabriel, Carlos Gomes, Diogo Siqueira, Fabiano Perondi, Bibó Nunes, Felipe Camozzato e Any Ortiz, além dos deputados estaduais Comandante Nádia, Moisés Barboza, Dimas Costa, Ali Klemm, Adriana Lara, Ana Tarouco, Júnior Fox, Scalco, Daiane Mello, Sérgio Peres, Delegada Nadine, Gio Krug, Guilherme Pasin, Marcelo Arruda, Paparico Bacchi, Roberto Lucchese, Ramiro Rosário e o primeiro suplente Talis Ferreira.

em foco

A poeta e ensaísta canadense

Anne Carson

foi anunciada pela Academia Sueca na quinta-feira como Prêmio Nobel de Literatura, “por sua obra ousada e inventiva que, em diálogo lúdico com a tradição clássica, criou novas formas para a literatura contemporânea”. Ingrid Carlberg, secretária permanente da academia, disse que a autora estava na Islândia “ouvindo o vento” quando foi localizada para receber a notícia. “Ela ficou muito surpresa”, afirmou Carlberg. Nascida em Toronto, Carson, de 76 anos, recorre a temas e narrativas da literatura grega e romana antigas em obras que frequentemente misturam poesia, ensaio e ficção. Entre seus livros lançados no Brasil estão Falas Curtas, Eros, o Doce-Amargo e Vidro, Ironia e Deus. Carson também traduziu obras da literatura grega clássica que, segundo a Academia Sueca, “podem ser consideradas obras independentes por si mesmas”. O valor do prêmio neste ano é de 12 milhões de coroas suecas (cerca de US\$ 1,2 milhão).



PONTUS LUNDAHL/TT NEWS AGENCY/AFP/JC



THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC

O músico e saxofonista porto-alegrense

King Jim

celebra seus 70 anos de idade e cinco décadas de trajetória artística neste sábado, às 19h, no Teatro de Arena (Borges de Medeiros, 835). No espetáculo King Jim 70 Anos — Uma vida de Rock’n’Roll, o artista sobre ao palco acompanhado pela banda Pata de Elefante para revisitar clássicos do rock gaúcho, parcerias e repertórios inéditos. Os ingressos custam R\$ 60,00 e estão à venda na plataforma Sympla. Cofundador da banda Garotos da Rua, responsável por sucessos nacionais nos anos 1980 como Tô de Saco Cheio e Eu Já Sei, King Jim traz para a apresentação canções recentes gravadas em parceria com a Pata de Elefante, além de faixas autorais e releituras. O show conta com participações especiais de Deborah Finocchiaro, Justin Vasconcelos, Marcelo Fornasier, Marcio Petracco e Pedro Petracco.

Kleiton & Kledir se apresentam ao lado do Grupo Tholl nesta segunda-feira, às 18h, no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685), com o espetáculo infantil

Par ou Ímpar,

concebido para celebrar o Dia das Crianças. O show mistura música, teatro e circo, levando o público numa viagem dentro de uma locomotiva por cenários povoados por bichos e personagens fantásticos, com acrobacias e malabares.

O projeto nasceu do CD/DVD homônimo da dupla, lançado em 2011 e premiado como melhor álbum infantil no Prêmio da Música Brasileira. Os ingressos custam entre R\$ 80,00 e R\$ 330,00, com venda pelo Sympla ou nas bilheterias físicas, na loja Planeta Surf do Bourbon Wallig (Assis Brasil, 2611) e no próprio Araújo Vianna, duas horas antes do show.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

Uma área de baixa pressão atmosférica irá se formar entre a sexta e o sábado com elevado risco de chuva forte e novos temporais. Volumes previstos na faixa de 50 a 100 mm entre o Centro e o Norte do Estado. Temporais isolados com rajadas de vento, raios e ocorrências de granizo poderão ocorrer. A temperatura irá oscilar na faixa de 17 a 19°C com máximas ao redor de 23 a 26°C. Já em cidades do Sul e Leste, modelos indicam baixos acumulados, mas o tempo não firma. O sábado terá chuva, especialmente na primeira metade do dia, com expectativa de melhorias e aberturas de sol a tarde, sobretudo, do Centro ao Sul do Estado.



14° 25°

Porto Alegre

Uma área de baixa pressão deixará o tempo chuvoso com risco de temporais. O sábado terá chuva, especialmente no turno da manhã, com melhora no tempo a partir da tarde. O tempo melhora no domingo e na segunda, com sol e temperatura amena. A partir de terça um novo período de instabilidade irá se instalar com vários dias de chuva na Capital.



19° 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



25° 20°

Sábado



21° 15°

Domingo



19° 14°

Segunda-feira



19° 15°

Terça-feira



21° 17°

Quarta-feira